

Campanha eleitoral ganha as ruas a partir de domingo

Candidatos já poderão divulgar propaganda física e por meios digitais para o pleito de outubro p. 19



Planta de biocombustível do Grupo Solvi foi inaugurada em São Leopoldo quinta; com previsão de instalar 3 novas unidades no RS, empresa estima dobrar produção p. 8

Produção de biometano avança e confirma potencial de expansão no Rio Grande do Sul

CADERNO VIVER

A trajetória de grupos e artistas que fazem das ruas o maior palco

Atores, malabaristas, músicos e ativistas teatrais mantêm acesa a chama da ocupação urbana para propagar e popularizar a arte e o circo de rua em ambientes diversos de Porto Alegre. Reportagem especial destaca as vivências desses artistas.



Mauro Bruzza deu vida ao Homem Banda, projeto iniciado em 2007

CONGRESSO p. 18

Governo federal faz articulação para ajuste nas contas em 2027

BALANÇO p. 5

Banrisul lucra R\$ 547 milhões no primeiro semestre

CONJUNTURA

As diferenças da dinâmica econômica de Brasil e Argentina

O Brasil tem inflação e desemprego menores e uma economia maior e mais diversificada. A Argentina, por sua vez, voltou a crescer em ritmo mais acelerado, alcançou superávit primário e ainda apresenta renda per capita superior à brasileira. Por trás dos números, os dois países atravessam momentos econômicos diferentes. p. 10 e 11

AGRONEGÓCIO

Comissão da MP das dívidas rurais é instalada

A comissão mista responsável pela análise da Medida Provisória (MP) 1.376, que criou novas condições para a renegociação de dívidas rurais, foi instalada no Congresso Nacional. A abertura dos trabalhos ocorre em meio à pressão de entidades do agronegócio por mudanças nas regras de acesso às linhas, consideradas insuficientes para alcançar os produtores endividados. p. 7

Indicadores

13 de agosto de 2026



-0,23%

B3

Volume: R\$ 29,412 bi
A B3 deu sequência ao movimento negativo registrado desde o começo de agosto, completando a sua oitava sessão no vermelho. É a maior sequência de quedas do índice em três anos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,12%	+3,71%	+22,25%

Dólar

Comercial	5,1920/5,1930
Banco Central	5,1853/5,1859
Turismo	5,2000/5,3060

Euro

Comercial	5,9860/5,9870
Banco Central	5,9787/5,9799
Turismo	6,0600/6,1540

/ EDITORIAL

Regulamentação das criptomoedas e a segurança jurídica

No primeiro semestre deste ano, os brasileiros adquiriram US\$ 14,68 bilhões em criptomoedas. Segundo o Banco Central (BC), esse volume representa 135% a mais do que a movimentação registrada no mesmo período de 2025, que ficou em US\$ 6,24 bilhões. Os números comprovam como o mercado de criptomoedas evoluiu e tem se consolidado no Brasil, o que corrobora a importância de normas para essas transações.

Ao contrário de outros países que baniram ou impuseram limites ao setor – China, Argélia, Egito, Bangladesh e Bolívia –, o Brasil optou pelo caminho da regulamentação. Em dezembro de 2022, foi sancionado o Marco Legal dos Criptoativos (Lei nº 14.478/2022), em vigência desde junho de 2023. O texto define as regras de operação para as empresas no segmento, traz mecanismos de transparência para defender os usuários, tipifica crimes e endurece punições. Além disso, passa a tratar as corretoras e prestadoras de serviços cripto com o mesmo rigor prudencial exigido para instituições financeiras tradicionais.

As regulações não surgem para travar a inovação, mas para proteger o capital. Ao estabelecer a segregação patrimonial, impede-se que o dinheiro do investidor se confunda com o pa-

trimônio da corretora, mitigando o risco de falências sem rastreabilidade e fraudes que minam a credibilidade do setor. A atuação de um regulador proporciona a certeza de operar em plataformas com governança real e auditoria. É justamente essa segurança jurídica que permitiu a bancos tradicionais e fintechs passarem a oferecer criptoativos a seus clientes, impulsionando a maturidade do segmento.

A evolução regulatória, contudo, é contínua. Com início previsto para 2027, a entrada em vigor da Resolução BCB nº 584

dará início a uma nova fase de fiscalização, ampliando o combate a fraudes. Ao determinar a retenção preventiva de certas transferências por pelo menos 24 horas, a medida busca frear a migração ilícita de capitais e golpes de engenharia social, práticas

ainda recorrentes no mercado.

O volume bilionário negociado no País comprova que os ativos digitais já estão integrados em definitivo ao sistema financeiro nacional. Cabe agora ao Banco Central manter o equilíbrio entre o rigor fiscalizatório e o fomento à inovação. O futuro do mercado cripto brasileiro não depende da ausência de regras, mas sim de normas inteligentes e previsíveis que protejam o investidor, sem asfixiar o dinamismo característico da economia digital.

A atuação de um regulador proporciona a certeza de operar em plataformas com governança real e auditoria

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalComercioRS in company/jornaldocomercio



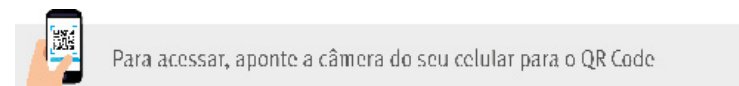
RAFAEL MARTINS/AFP/JC

A partir do meio-dia, está no ar o JC Te Lembra, resumo de notícias do Jornal do Comércio. Um dos destaques da semana foi a divulgação da inflação oficial do País, o IPCA, que recuou a 0,07% em julho. O Te Lembra tem apresentação de Mauro Belo Schneider.



ARTE/JC

O Jornal do Comércio conferiu como está a avaliação de motociclistas sobre a motofaixa na avenida Assis Brasil, em Porto Alegre, em funcionamento desde o ano passado. A faixa é preferencial, mas não obrigatória, e a velocidade máxima é de 60 km/h. Acesse o celular e confira a reportagem de Joaquim Porto. As imagens são de Fabíola Correa e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Orçamento climático não significa necessariamente gastar mais, mas gastar melhor. Quando uma cidade entende como os recursos contribuem para suas metas climáticas, ela consegue transformar planos em prioridades de governo e direcionar o dinheiro público para ações que reduzem emissões, protegem a população e preparam a cidade para os impactos climáticos que já estamos vivendo.” **Sara da Silva Freitas**, Gerente Sênior de Orçamento Climático do Programa Mutirão Brasil.

“Para que a diversidade se aprofunde nas grandes empresas, é fundamental que ela chegue aos espaços em que as decisões estratégicas são tomadas, e que essa trajetória seja consistente e duradoura. Há algum avanço, especialmente na presença de pessoas pardas, mas ainda existe um longo caminho a ser percorrido para a consolidação.” **Renato Meirelles**, presidente do Instituto Locomotiva.

“A falta de mão de obra qualificada tem impactado de forma muito forte o varejo brasileiro. A tecnologia tem evoluído, tem sido aplicada no varejo, as empresas precisam ampliar seus quadros, precisam ampliar sua rede de lojas e a falta de mão de obra qualificada é um dos pontos que dificulta essa evolução.” **Jorge Gonçalves Filho**, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV).



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se alguém que você ama romper o relacionamento, jamais entre em desespero. Essa é uma boa chance para fazer uma autoavaliação do que precisa ser mudado. Sempre haverá alguém à espera de receber seu amor. Mas vá com calma! Lembre-se de que tudo tem seu tempo certo.

Meditação

Aproveite os momentos difíceis para crescer como pessoa.

Confirmação

“Quem é paciente resistirá até o momento oportuno; depois, a alegria lhe será restituída” (Eclo 1,29)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

De olho em 2028

A tradicional reunião-café do Banrisul, para apresentação dos resultados semestrais, teve neste ano uma novidade anunciada pelo presidente Fernando Lemos: a concepção artística do retrofit do prédio do banco, que deverá ficar pronto em 2028. Não por acaso, porque o Banrisul completa 100 anos de fundação. A instituição surgiu com a falência do Banco Pelotense.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Por falar em Pelotense...

...antes de entrar de rijo na política, o banco teve como advogado Getúlio Dorneles Vargas, função que deixou tão logo foi picado pela mosca azul da política.

Esquecido, mas lembrado

O Banco Central atualizou os dados e informou que ainda existem, nas instituições financeiras, R\$ 5,12 bilhões em “recursos esquecidos” pelos clientes. Se foram esquecidos pelos clientes, foram lembrados pelo governo, que, em maio, retirou parte para o programa Desenrola.

Tudo como dantes

Ao contrário da última pesquisa CNT, que mostrou aprofundamento da distância entre Lula e Flávio Bolsonaro, o PoderData, divulgado nesta quinta, mantém o quadro de outros institutos, dando 41% para Lula e 35% para Flávio no primeiro turno, e empate técnico no segundo (45% a 44%).

O pai das crianças

Candidata a deputada federal por São Paulo, a ex-ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara relacionou os terremotos registrados na Venezuela, em julho, e na Colômbia, na segunda-feira, à “extrema-direita”. Então, ficamos sabendo que as placas tectônicas têm ideologia, ora vejam só.

Preocupação

Presidente Fernando Lemos manifestou “profunda preocupação” com a necessidade de equacionar o endividamento do agro brasileiro.

Com um pé atrás

De Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos, sobre a saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira: “Eleição não derruba Bolsa por calendário. Derruba quando transforma incerteza política em incerteza econômica.”

O guri parrudo

Previsão de chuvas significativas, pelo menos até meados da semana que vem, liga de novo o alerta gaúcho. Vai se confirmando o El Niño forte com viés de muito forte.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

Brasileiro, profissão esperança

Certa vez estava eu engraxando os sapatos e ouvindo, sem querer querendo, o desabafo do meu engraxate com seu colega na cadeira vizinha. Eram vizinhos de bairro em vila no fim do mundo, nas quebradas do mundaréu, como dizia o ator e teatrólogo Plínio Marcos, forjado na marra e na persistência que o levou a produzir peças e a inesquecível novela Beto Rockefeller, nos anos 1960, quando a TV Tupi era a rainha da telinha.

O papo era amargo, o pai tinha falecido e, depois do enterro, os filhos conversavam sobre como repartir o miserável dinheirinho do não menos miserável casebre, tosco e pobretão como eles. Pois nesta hora amarga de repartir o que não pagaria nem um jantar com vinho estrangeiro em um restaurante classe A, assomou à porta um sujeito que nunca tinham visto antes com um papel engordurado na mão, que era uma certidão, provando que ele também era filho - fora do casamento - do finado. Não apareceu quando o pai padecia horrores em um inferno de dor sem volta.

- Vim aqui para pegar minha parte na herança do papai.

Nossas horas é papai, disse o vizinho de profissão. Verdade, concordou o meu engraxate, passando o pano manchado por graxa de diversas cores no meu sapato com aquele estalo que eles fazem questão de ser ouvido a metros de distância. Havia inconformismo e raiva naquele gesto. Eu fiquei ouvindo a conversa sobre a miséria humana.

- Doutor, urubu não avoa só sobre cadáver de rico, não. Pobre também tem disso - falou o filho.

Me olhou como se eu fosse um ser alienígena, longe desse insensato mundo. Não poderia estar mais enganado. Poderia ter dito que no meu mundo acontecem as mesmas misérias e injustiças construídas por pessoas sem lei e sem alma, mas me calei. Fez-se um silêncio, quebrado segundos depois pelo filho do falecido alvejado pelo urubu da cobiça. Como num passe de mágica, os dois mudaram de assunto e, com maestria, contornaram a dor de um e a solidariedade do outro para contar uma fofoca de amigo comum. Pouco depois caíram numa risada sincera, que sepultou a amargura. Ato contínuo, fizeram planos para um churrasco com as patroas no fim de semana adiante. Se Deus quiser ganho na loteria, disse um deles.

Foi nessa hora que lembrei do texto de teatro “Brasileiro, Profissão: Esperança”, escrito por Paulo Pontes em 1970. E também cheguei à conclusão de que os dois engraxates morando no fim do mundo em casebres que podiam ser toscos, mas que deixavam entrar a luz de dias melhores, estavam falando não só deles, mas de mim, de você, de todos nós com nossas tragédias e nossas esperanças por dias melhores.

E bota esperança nisso.

Dobrando a aposta

Esse Grupo Laghetto é um fenômeno. Anunciou seu novo plano de expansão com a meta de dobrar o tamanho da rede até 2030, passando das atuais 25 unidades para 50 hotéis em operação no Brasil.

Luxa no Senado?

Candidato ao Senado pelo Podemos de Tocantins, o ex-treinador Vanderlei Luxemburgo declarou um patrimônio de R\$ 3,7 milhões à Justiça Eleitoral. Com a longa carreira em importantes clubes, é até pouco.

/ PALAVRA DO LEITOR

Reportagem cultural

Marcos Abreu, engenheiro de som, projetista acústico e restaurador de acervos históricos, faleceu no dia 3 de julho, aos 64 anos, deixando uma marca indelével na produção musical brasileira e na memória de várias gerações (Jornal do Comércio, edição de 07/08/2026). Marcos Abreu era um gênio e querido amigo, insubstituível. Sua morte é uma perda pessoal e profissional para todos nós que, de alguma forma, se relacionavam com ele. Abreu tinha uma alma linda demais. (Francisco Saratt)



Reportagem cultural II

Mestre Abreu foi um gênio com coração gigante, que espalhou empatia e conhecimento. Obrigado professor pelos ensinamentos. (Otávio Moura)

Obras na BR-116

A paralisação parcial das obras de duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas mobiliza o Centro das Indústrias de Pelotas (Cipel) na Zona Sul do Rio Grande do Sul (JC, 11/08/2026). É lamentável o que está acontecendo em muitos pontos de todo o trecho da BR-116 entre Porto Alegre e Pelotas, nos dois sentidos. Na chegada e saída de Guaíba não existe sinalização, os desvios são complicados e há muitos buracos. Em dia de chuva e à noite é uma “loteria” andar por muitos quilômetros neste trecho. Mesmo sendo uma BR, o governo do Estado também teria que se envolver e exigir do governo federal a conclusão destes trechos. A chegada e saída de Guaíba estão abandonada há muitos anos. (Adriano Ramos, por e-mail)

Recuperação do aeromóvel

Desligado desde a enchente de 2024, o aeromóvel da Trensurb recebeu uma nova data para as obras de recuperação do sistema, com retomada da operação no mesmo momento (JC, 11/08/2026). A reportagem sobre a recuperação do aeromóvel é um retrato da incompetência generalizada que é o Brasil. No texto, o diretor da Trensurb, Ernani Fagundes, relatou que a data de reinício das operações foi revista em junho deste ano, ou seja, levou dois meses após terminar o prazo para dizer que a data não vai ser cumprida e foi estipulada nova data para o final de 2027. Ele ressaltou a importância deste modal de transporte e que o reinício das operações vai demorar devido a uma reavaliação dos estragos causados pela enchente de 2024, passou mais de dois anos e ainda não foi feita esta avaliação de danos causados a 1km de uma via que em sua quase totalidade elevada. Não questionaram esses prazos absurdos. (Gustavo Fernandes, por e-mail)

Nova sede do JC

Jornal do Comércio investe em sede no Tecnopuc e transformação digital (JC, 05/08/2026). Parabéns ao Jornal do Comércio pela mudança. O Tecnopuc é referência com tecnologia de ponta para muitas empresas do nosso Estado. (Valdemar Engroff)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

REURB: uma política de cidade

Simone Somensi

A regularização fundiária urbana costuma ser associada à matrícula de um imóvel. Embora a segurança jurídica seja essencial, a REURB tem alcance amplo: é uma política de planejamento e desenvolvimento urbano, com efeitos sobre os territórios, a gestão pública e a vida das pessoas.

O II Encontro dos que Fazem a REURB, realizado nos dias 4 e 5 de agosto, em Porto Alegre, reuniu especialistas de todo o Brasil. Entre os temas abordados estiveram entraves de engenharia, adaptação às mudanças climáticas, instrumentos urbanísticos e fiscais e mediação de conflitos fundiários. As discussões reforçaram o papel dos municípios na coordenação do planejamento local e na construção de respostas adequadas a cada território.

A REURB é fundamental para pessoas e comunidades que precisam da regularização e da segurança jurídica. Seus benefícios, porém, não se limitam a quem recebe diretamente a matrícula: alcançam toda a cidade ao orientar investimentos, qualificar serviços e ampliar a capacidade de organização do território.

Nesse sentido, a REURB funciona como um mapa de conhecimento da cidade. Ao revelar como os territórios se formaram, onde persistem fragilidades e quais demandas precisam ser enfrentadas, ajuda a compreender o passado e cria uma base mais sólida para planejar o futuro.

Por seu caráter transversal, essa política exige governança, coordenação e trabalho em rede. Áreas jurídicas, urbanísticas, habitacionais, ambientais, sociais e de engenharia precisam atuar de forma complementar, em diálogo com cartórios, Poder Judiciário, Ministério Público, universidades e comunidades. Quando informações e decisões são compartilhadas, reduzem-se entraves e aumentam as condições de construir soluções mais ágeis e adequadas.

Porto Alegre exemplifica essa abordagem ao articular a Procuradoria-Geral do Município, o Departamento Municipal de Habitação e outras estruturas da Prefeitura com instituições externas.

Ao ampliar a segurança jurídica, orientar obras e serviços e fortalecer a decisão pública, a REURB ultrapassa os limites de cada imóvel. É um instrumento de governança urbana para conduzir as transformações da cidade e projetar um futuro mais seguro, inclusivo e sustentável.

Procuradora-geral adjunta de Domínio Público, Urbanismo e Meio Ambiente de Porto Alegre

Por seu caráter transversal, essa política exige governança, coordenação e trabalho em rede

Na era da exposição, o dado preservado

Marcelo Boligon de Araujo

Há tempos, expor dados e rotinas por escolha tornou-se realidade. Nunca se produziu tanto conteúdo, que também carrega informações sobre seus autores. Trend que mostra vivências, fotos e vídeos, redes sociais, cadastros em inúmeros aplicativos, ruas e estabelecimentos filmados: os dados estão em tudo. Ao mesmo tempo em que contribuem para a segurança, a interação social e, sim, para o compartilhamento de conhecimentos, também trazem a análise sobre a preservação da privacidade e do que qualificamos como sensível.

Seguimos com notícias de senhas vazadas, venda de informações ou outros aspectos

Nesse mesmo cenário, seguimos com notícias de senhas vazadas, venda de informações ou outros aspectos. O contexto nos remete à Lei Geral de Proteção de Dados, já debatida em vários níveis, e que aqui, no GBOEX, entidade de previdência e seguro de pessoas, tornou-se realidade antes mesmo de ser compulsória em todo o Brasil. Essa reflexão se vale do entendimento de que vivemos dias de excessos na conectividade e, consequentemente, na divisão de informações pessoais com o mundo, mas que tratar com cuidado

esses dados, para algumas empresas, é uma preocupação além das questões legais, mas que se sobressai com os valores da marca, destaca a ética e a responsabilidade extrema com cada cliente.

Ao escolher, há mais de 100 anos, cuidar da tranquilidade do presente e do futuro das famílias brasileiras, o GBOEX sempre teve claro que a proteção começa pelo zelo com que dados pessoais são tratados internamente. Por isso, aplicar técnicas de armazenamento e investir na preservação, na tecnologia, no monitoramento, na auditoria e em controles de acesso é uma realidade mais do que necessária em todas as organizações.

Mais do que responder a incidentes com esse tipo de informação, é preciso prever causas e evitá-los. Entendemos que a postura reduz riscos, mas, sobretudo, garante com que os dados sejam utilizados de forma exclusiva para finalidades autorizadas, tendo claro que a informação é valorizada em todos os níveis.

A segurança da informação não é apenas um diferencial competitivo, mas um compromisso contínuo. É inegável que mantê-lo é um desafio, diante de uma transformação digital ininterrupta. Mas, ao escolher cuidar de pessoas, nossa missão é resguardar trajetórias, patrimônios e respeitá-las. Trata-se de parte de uma cultura empresarial em que a solidez se faz com cautela e diligência.

Superintendente de Tecnologia da Informação do GBOEX

economia

Banrisul lucra R\$ 547 milhões no 1º semestre

Em seis meses, margem financeira apresentou crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano passado

/ BALANÇO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O lucro líquido do Banrisul atingiu R\$ 547 milhões no primeiro semestre de 2026. No segundo trimestre deste ano, o resultado totalizou R\$ 325,4 milhões, com crescimento de 46,8% em relação ao trimestre anterior. Os dados do balanço foram apresentados pelo presidente do Banrisul, Fernando Lemos, nesta quinta-feira durante apresentação do balanço do primeiro semestre deste ano.

O desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução dos depósitos, especialmente a prazo, que cresceram 6,9% ou R\$ 4,9 bilhões no semestre. Destes, R\$ 1,4 bilhão correspondem a CDBs pré-fixados que tiveram aumento de 10,5% na mesma base comparativa.

De acordo com Lemos, o primeiro semestre de 2026 foi marcado por iniciativas direcionadas à preservação e ampliação de receitas e negócios no longo prazo. A carteira de recursos captados e administrados é composta por depósitos, recursos em letras, letras financeiras subordinadas, dívida subordinada e fundos de investimento, com um saldo de R\$ 139,4 bilhões ao final de junho



Lemos apontou medidas para ampliar e preservar receitas do banco

deste ano.

Na apresentação dos dados do primeiro semestre de 2026, o vice-presidente do Banrisul, Luiz Gonzaga Mota, informou que a carteira de crédito alcançou o saldo de R\$ 64,4 bilhões em junho - estável em relação a dezembro de 2025.

O crédito comercial, a maior carteira, resultou em R\$ 39,5 bilhões, o que corresponde a 61,3% do total de operações de crédito. No semestre, foi registrado um aumento no crédito pessoal não consignado (9,8%), conta única (6,7%) e capital de giro (1,3%).

No âmbito do crédito para desenvolvimento PJ, no segundo trimestre de 2026 foram reabertas as linhas de crédito do

Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), com foco em investimento e giro, com respaldo e segurança do Fundo Garantidor de Operações.

O resultado superou R\$ 608 milhões em crédito concedido até junho de 2026, dos quais cerca de 22% foram contratados na linha Pronampe Mulheres, voltada às empresas sob liderança feminina.

Ao final do período, a carteira de câmbio totalizava R\$ 3,2 bilhões, com crescimento de 12% no semestre, desempenho que reflete a intensificação da atuação comercial e a ampliação das operações vinculadas ao financiamento do comércio exterior.

A Banri Global Account - conta internacional multimodas - registrou, no acumulado do semestre, cerca de 10 mil contas, com volume transacionado de R\$ 16,9 milhões.

No agronegócio, conforme Lemos, a partir do segundo trimestre de 2026, foram ampliadas as alternativas de financiamento com a comercialização da Cédula de Produto Rural (CPR), que passou a integrar o portfólio comercial das pessoas física e da jurídica como uma importante solução de financiamento para o setor.

“A Cédula de Produto Rural não utiliza recursos controlados e tem livre pactuação de taxas de juros e condições, se tornando um produto estratégico na rentabilidade da carteira”, acrescenta.

As operações realizadas nos canais digitais do Banrisul representaram 90,27% do total de transações no primeiro semestre de 2026. Nos seis meses deste ano, foram 375 milhões de acessos via canais digitais, aumento de 4,09% frente ao mesmo período de 2025. Nos primeiros seis meses de 2026, 84,8 mil novos clientes abriram a conta digital Pessoa Física e 1.240 novos clientes fizeram a abertura da conta MEI, ambas pelo aplicativo do banco.

Além dos resultados do pri-

meiro semestre de 2026, a direção do Banrisul apresentou detalhou o plano de investimentos em modernização tecnológica e operacional que envolve infraestrutura, segurança, dados, inteligência artificial, canais digitais e um novo modelo de agências. Segundo o presidente Fernando Lemos, o objetivo é modernizar o banco sem abrir mão da proximidade com o cliente, um dos diferenciais da instituição.

“Queremos olhar para frente. Há uma transformação importante acontecendo dentro do Banrisul, que prepara o banco para os desafios das próximas décadas”, ressalta.

Para Lemos, a tecnologia precisa facilitar a vida das pessoas, ampliar a segurança e permitir conhecer melhor cada cliente”, explica. A transformação, segundo dirigente, é sustentada por um conjunto de investimentos que já apresentam resultados concretos. Um dos principais é o Banrisul as a Service (BaaS), plataforma que integra produtos do banco diretamente aos sistemas de empresas e parceiros por meio de APIs.

As soluções ligadas ao Pix já alcançam mais de 3,5 mil empresas e movimentaram mais de R\$ 7 bilhões. Na frente de cobrança, são mais de 380 empresas e R\$ 3 bilhões movimentados.

RS forma talentos, mas ainda enfrenta desafio para reter profissionais, diz executivo

/ DESENVOLVIMENTO

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul se destaca pela formação de profissionais qualificados, mas ainda enfrenta dificuldades para reter parte desses talentos. A avaliação é de Guilherme Abdala, cofundador da Evermonte Executive & Board Search, que aponta também um forte movimento de retorno de executivos gaúchos após períodos de atuação em outros estados.

“O Rio Grande do Sul é um estado formador. Tem muitas universidades e uma educação de qualidade quando comparada à média brasileira. Muitos bons profissionais são formados aqui e, em alguns momentos, o mercado não consegue absorver todas essas pessoas no momento da formação”, analisa.

Segundo Abdala, a saída de profissionais também está relacionada à própria trajetória econômica do Estado. Durante um período, avalia, o ambiente de negócios não avançou na velocidade necessária para reter toda a mão de obra qualificada formada localmente. O cenário, porém, vem mudando com novas empresas e iniciativas.

Um reflexo disso aparece nos processos seletivos conduzidos pela Evermonte. “É muito comum, quando abrimos uma vaga no Rio Grande do Sul, aparecerem gaúchos que estão fora e querem voltar. Em algum momento, eles não encontraram oportunidade aqui e foram embora”, relata.

No mercado de alta gestão, o executivo avalia que a demanda permanece aquecida mesmo diante de ciclos econômicos menos favoráveis. A conjuntura, diz, altera principalmente quais áreas

são mais procuradas pelas empresas. Em 2026, operações, supply chain, logística e compras estão entre os destaques diante das mudanças nas cadeias internacionais de fornecimento. Finanças também ganha espaço em um ambiente de juros elevados.

“Se o cenário está difícil, as empresas olham para eficiência e querem as melhores pessoas. Se o mercado está muito bom e a empresa está crescendo, precisa olhar para expansão e também quer as melhores pessoas”, explica.

Uma mudança percebida nos últimos anos por Abdala é o avanço das contratações como pessoa jurídica. “De diretor para cima, já vemos um volume majoritário”, afirma. Segundo ele, o modelo reduz custos para as empresas e eleva a remuneração nominal do profissional, embora transfira ao executivo responsabilidades que estariam cobertas em uma rela-

ção CLT.

Referência em recrutamento executivo, a Evermonte atua na identificação de lideranças para posições de gerência sênior, diretoria executiva, C-Level e conselhos. Atualmente, possui cinco escritórios e mais da metade de seus

projetos já está fora do Rio Grande do Sul.

A entrevista com o executivo ocorreu durante visita institucional da Evermonte à redação do Jornal do Comércio. Abdala foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Tumelero.



Guilherme Abdala relaciona saída de profissionais à economia do Estado



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



A agenda para juros menores em 2027

Próximo governo precisa criar condições para juros menores, reduzindo o déficit fiscal e os estímulos ao crédito e ao endividamento

Em janeiro de 2025, escrevi que as taxas de juros reais (indexadas à inflação) dos títulos públicos estavam em níveis que não se viam desde a crise financeira de 2009. Passado um ano e meio, os juros reais estão até um pouco mais altos que estavam. Cerca de 7,8% mais o IPCA para um período de 10 anos.

Na comparação com outros países, esse número salta aos olhos. É possível encontrar taxas de juros reais ainda maiores em países com inflação muito alta, como Argentina e Turquia, mas há poucos casos como esses.

A Colômbia, com juros reais em torno de 6%, chega perto. Mé-

xico e África do Sul pagam juros reais inferiores a 5% nos títulos de 10 anos, enquanto no Chile e Uruguai, as taxas estão abaixo de 3%.

Na comparação com o passado, as taxas de juros também estão altas demais. Tivemos taxas de juros parecidas em momentos de grandes crises (a crise internacional de 2009 e a do governo Dilma Rousseff em 2016). Não estamos passando por uma recessão, não há turbulência nos mercados internacionais.

Uma taxa de juros real tão elevada gera diversos problemas.

Juros reais tão altos levam a um rápido aumento da dívida pública. Juros de 7,5% anuais sobre

uma dívida de 80% do PIB geram uma conta para o governo igual a 6% do PIB. Se continuarmos assim por anos, a dívida ficará insustentável.

Além disso, o custo do financiamento de investimentos para empresas grandes acompanha a taxa de juros dos títulos públicos. Assim, juros altos desestimulam o investimento em projetos de longo prazo.

Por isso tudo, essas altas taxas de juros merecem muita atenção dos candidatos nessa eleição. Como vamos chegar em juros mais baixos?

Nos dois primeiros anos de mandato, Lula culpou o ex-presi-

dente do Banco Central, Roberto Campos Neto, indicado por Bolsonaro. Porém, Gabriel Galípolo, indicado por Lula, assumiu o comando no início de 2025 e os juros até aumentaram. Colocar a responsabilidade no BC não vai funcionar.

O próximo governo precisa criar condições para taxas de juros mais baixas. Há várias maneiras de fazer isso.

A primeira, que está na cabeça de todos, é reduzir o déficit fiscal. Isso reduziria a demanda agregada e as pressões inflacionárias, possibilitando juros menores. Também traria confiança na economia para compradores de títulos longos.

O déficit fiscal leva a juros altos, e os juros altos aumentam o déficit fiscal. Cortar o déficit nos tiraria de um ciclo vicioso.

Outras maneiras de criar condições para uma taxa Selic menor passam por reduzir estímulos ao

crédito e ao endividamento.

Temos, no Brasil, programas como o Crédito do Trabalhador, lançado no início de 2025, que estendeu o acesso ao crédito consignado a todos os trabalhadores com carteira assinada. Temos bancos públicos e programas de crédito subsidiado para setores da economia.

Essas iniciativas aumentam o crédito, estimulando a demanda agregada. Para manter a taxa de inflação no nível desejado, o Banco Central aumenta os juros. Se não houvesse esses programas, o BC conseguiria chegar na mesma taxa de inflação com juros menores.

Cabe aos candidatos responder: o déficit vai continuar como está? Quais gastos serão cortados? Quais impostos serão aumentados? Haverá reforma na previdência? Haverá medidas para estimular ou para conter o crédito?



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Safra alcançará 353 milhões de toneladas; Estado deve produzir 37 milhões de toneladas



A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 353 milhões de toneladas, 2% maior (ou mais 6,9 milhões de toneladas) que a obtida em 2025 (346,1 milhões de toneladas), com aumento de 1,6% (ou mais 5,6 milhões de toneladas) em relação à de junho de 2026, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nesta quinta-feira.

Segundo o IBGE, a área a ser colhida é de 83,1 milhões de hectares, com aumento de 1,5 milhão de hectares ante a área colhida em 2025, crescimento de 1,8%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou declínio de 62.805 hectares (-0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo que, somados, representa-

ram 92,9% da estimativa da produção e respondem por 87,4% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção do instituto foi de 174,9 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 141,8 milhões de toneladas (29,9 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 111,9 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz (em casca) foi estimada em 11,2 milhões de toneladas; a do trigo, em 6,4 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço), em 9,2 milhões de toneladas; e a do sorgo, em 5,8 milhões de toneladas.

No que se refere à produção, ocorreram acréscimos de 5,3% para a soja e de 7,6% para o sorgo, bem como decréscimos de 6,7% para o algodão herbáceo (em caroço), de 11,3% para o arroz em casca, de 6,9% para o feijão e de 18,6% para o trigo. Para o milho, houve um crescimento de 59 371 toneladas (0,0%), com aumento de 16,4% para o milho 1ª safra e declínio de 3,6% para o milho 2ª safra).

No Rio Grande do Sul, a safra



PEDRO REVILLION/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Com os dados de julho, expectativa é que o Rio Grande do Sul seja o 3º em participação na produção nacional

2026 deve totalizar 37 milhões de toneladas, 14,6% maior que a obtida em 2025 (32,3 milhões de toneladas), um aumento de 4,7 mi-

lhões de toneladas. A área a ser colhida foi calculada em 10,1 milhões de hectares. Com os dados de julho, a expectativa é de que o

Rio Grande do Sul tenha a terceira maior participação na produção nacional em 2026, representando 10,5% do total da safra brasileira.

Comissão da MP das dívidas rurais é instalada

Colegiado inicia análise da medida que criou linhas para renegociação; entidades gaúchas voltaram a cobrar ajustes

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A comissão mista responsável pela análise da Medida Provisória (MP) 1.376, que criou novas condições para a renegociação de dívidas rurais, foi instalada na quarta-feira no Congresso Nacional.

A abertura dos trabalhos ocorre em meio à pressão de entidades do agronegócio por mudanças nas regras de acesso às linhas, consideradas insuficientes para alcançar parte dos produtores endividados.

O colegiado será presidido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), enquanto a relatoria ficou com o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), líder do governo na Câmara. Caberá à comissão analisar o texto e as 34 emendas apresentadas à MP antes de encaminhar um parecer para votação nos plenários da Câmara e do Senado. A medida entra em regime de urgência a partir de 29 de agosto e tem prazo inicial de deliberação até 12 de setembro.

Publicada em 15 de julho, a MP 1.376 autoriza a criação de linhas de crédito destinadas à liquidação ou amortização de operações de crédito rural e de Cédulas de Produto Rural (CPRs), além da participação da União em fundo garantidor. O mecanismo é direcionado principalmente a produtores atingidos por eventos climáticos

adversos e estabelece critérios específicos para enquadramento das dívidas.

A instalação da comissão abre uma nova frente para a tentativa de modificar pontos que vêm sendo questionados por representantes do setor produtivo. Entre os problemas apontados estão: critérios de enquadramento; operações que ficaram fora da renegociação e dificuldades encontradas na aplicação das regras pelas instituições financeiras

Também na quarta, representantes de entidades do agronegócio reuniram-se com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, e com a secretária de Política Econômica, Débora Freire, para discutir a ampliação do alcance da medida. Participaram do encontro o presidente da Fetag-RS, Eugênio Zanetti; o presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes; o vice-presidente da Federarroz, Roberto Fagundes Ghigino; a coordenadora do Movimento SOS Agro RS, Grazielle de Camargo; e a coordenadora de Relações Institucionais da CNA, Suelen Zottelle. Pimenta também esteve na reunião.

Segundo a Fetag-RS, foram apresentadas ao Ministério da Fazenda dificuldades enfrentadas por agricultores e pecuaristas familiares para acessar as condições previstas pela MP. A entidade defendeu mudanças que permitam ampliar o número de produtores contemplados.



Entidades do agro e representantes do Congresso conversaram com o ministro Durigan sobre os entraves da MP

“Temos produtores que precisam de uma solução efetiva para reorganizar suas dívidas e continuar produzindo. Saímos da reunião com o compromisso de seguir avançando no diálogo e buscando os ajustes necessários para que a medida contemple o maior número possível de agricultores familiares”, afirmou Zanetti.

Em mensagem de vídeo compartilhado aos produtores gaúchos, o presidente da Farsul relatou que a reunião técnica no Ministério da Fazenda foi “muito produtiva”. Segundo ele, na oportunidade foi apresentado

trabalho da equipe econômica da entidade, apontando e fundamentando as inconsistências e as alterações que precisam ser feitas para ampliar o enquadramento de um maior número de produtores aptos e elegíveis para usufruir da MP.

Uma nova reunião será realizada no dia 18, com a participação dos técnicos da Farsul e do governo.

Como relator, Pimenta ficará responsável por reunir as propostas de alteração e apresentar o parecer que será submetido à comissão. O deputado afirmou que pretende trabalhar

para corrigir entraves relacionados ao enquadramento das operações e à interpretação das regras pelos bancos.

A discussão ocorre enquanto produtores gaúchos ainda buscam alternativas para reorganizar passivos acumulados após sucessivas perdas climáticas.

As condições da Medida Provisória 1.376 já vinham sendo questionadas por entidades do Rio Grande do Sul, que defendem maior abrangência da renegociação e mudanças nos critérios que hoje deixam parte das dívidas fora das linhas autorizadas pelo governo federal.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana, mesmo com maior pressão dos frigoríficos nas negociações. A valorização do boi nas outras regiões produtoras do Brasil favorece a comercialização dos animais próximos às propriedades de origem, reduzindo a entrada de gado de outras regiões no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, parte da carne destinada às vendas do Dia dos Pais permanece no mercado, aumentando a oferta e limitando novos ajustes nos preços.

No mercado do gado de reposição, foram observados aumentos nos preços das categorias de novilha, vaca de inverno e novilho. O destaque foi o novilho, com alta de 13%. Esse movimento pode estar associado à maior procura por categorias mais próximas da fase final de produção, em um cenário de menor disponibilidade de gado gordo.

ANÁLISE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 12/8 a 19/8

Terneira	-3,7%
Terneiro	-0,6%
Novilha	+1,5%
Novilho	+13,0%
Vaca de inverno	+1,1%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

12/08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,45	R\$ 13,36	-	R\$ 14,87	R\$ 16,15	R\$ 13,82	-	R\$ 12,13	R\$ 11,02	-	R\$ 13,46	
MÉDIO	R\$ 15,80	R\$ 13,31	-	R\$ 14,19	R\$ 15,87	R\$ 13,16	R\$ 10,51	R\$ 11,29	R\$ 10,74	-	R\$ 10,80	
MÍNIMO	R\$ 15,15	R\$ 13,25	-	R\$ 13,52	R\$ 15,57	R\$ 12,50	-	R\$ 10,45	R\$ 10,45	-	R\$ 12,13	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A personalização do sono

Marca do Grupo Herval (Dois Irmãos/RS), a Volis Colchões transformou a personalização do sono em estratégia para atender diferentes perfis de consumidores. A marca aposta no atendimento consultivo e na customização para indicar o modelo de colchão mais adequado a cada pessoa, considerando peso, altura, posição de dormir, idade e preferências individuais. Na linha premium, também permite personalizar tecidos, acabamentos, medidas, altura da base e detalhes estéticos, como bordados. As lojas estão localizadas em Porto Alegre, Novo Hamburgo e Xangri-Lá.

A alta sustentabilidade

O Edifício Bosco Esposizione, da Construesse, em Caxias do Sul, conquistou o Selo Platina de Certificação GBC (Green Building Council) Brasil, responsável por validar os espaços residenciais construídos quanto à sustentabilidade. Ele se tornou o primeiro a receber o Selo na Serra Gaúcha e o segundo no Rio Grande do Sul. Avalia-se a utilização de materiais com baixo impacto ambiental, tecnologias aplicadas, estética, funcionalidade e habitabilidade.

Exportações aos EUA caem

As exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram 12,2% entre janeiro e julho de 2026, na comparação com igual período do ano passado. No intervalo, as vendas ao mercado americano somaram cerca de US\$ 21 bilhões, aproximadamente US\$ 2,9 bilhões a menos do que em 2025. O resultado chama atenção porque ocorre na direção oposta ao restante do comércio exterior brasileiro. Enquanto os embarques para os EUA diminuíram, as exportações para os demais mercados cresceram 10,5%.

Boticário ganha prêmio

Reforçando sua conexão com o público gaúcho, O Boticário recebeu o Prêmio Top Consumidor - Marcas de Respeito 2026. Em sua 13ª edição, a premiação reconhece empresas que se destacam pela excelência no relacionamento com o consumidor, considerando critérios como qualidade de produtos e serviços, transparência e compromisso com o cliente. Promovido pelo Instituto do Consumidor Geração X e pela Revista Consumidor, o prêmio conta com a chancela do Procon Porto Alegre.

A doce inovação de Ivoti

A Doces Boa Vista, de Ivoti (RS), investiu R\$ 2 milhões em inovação na empresa e desenvolveu lançamentos que vão ampliar sua atuação no mercado. De 8 a 20 de agosto de 2026 chega a Expoagas com nove novos produtos. Entre eles os brownies com cobertura nos sabores Cookies & Cream e Paçoca, além dos brownies recheados de Brigadeiro, Creme de Avelã com Leite em Pó e Doce de Leite. A linha também passa a contar com os Alfajores Triplos nos sabores Doce de Leite e Chocolate, além do Crocante e do Pingo Ivoti.

Cidades mais preparadas

Os desafios para tornar as cidades mais preparadas para o futuro, com atenção especial ao papel da juventude, estarão em pauta na próxima reunião-almoço da CIC Caxias. O evento será realizado na segunda-feira (17), às 12h, e terá como palestrante o gerente da Fundação Marcopolo, Luciano Balen. Com o tema "Cidades para o futuro: juventude e desafios", Balen abordará questões relacionadas às novas gerações.

Alma Mater participa do McDia Feliz

A Alma Mater participa pela primeira vez do McDia Feliz, como instituição parceira da Casa Ronald McDonald Brasil, ampliando a campanha para a causa da saúde materno-infantil e da primeira infância. No dia 22 de agosto, voluntários estarão mobilizados em nove restaurantes de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Santa Maria e Passo Fundo. A renda da campanha será destinada, conforme regulamento, aos projetos sociais apoiados pelas instituições participantes.

Grupo Solví quer dobrar produção de biometano

Novos projetos serão desenvolvidos em Santa Maria, Giruá e Victor Graeff

DANI VILLAR/ESPECIAL/JC



Empresa inaugurou oficialmente planta de biometano em São Leopoldo e, agora, planeja metas para 2030

/ ENERGIA

Jefferson Klein, de São Leopoldo
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de inaugurar nesta quinta-feira a sua nova planta de biometano, em São Leopoldo, cerca de um ano após ter iniciado operação semelhante em Minas do Leão, o Grupo Solví alcançou uma capacidade de aproximadamente 100 mil metros cúbicos diários do biocombustível. Porém, até 2030, a empresa espera, por meio da expansão dessas unidades e da implantação de novos complexos em outras cidades do interior gaúcho, chegar ao dobro desse potencial.

O diretor da Solví Energia Verde e das empresas Biotérmica e Biometano Sul, Rafael Salomoni, adianta que os municípios que devem receber as unidades são: Santa Maria, Giruá e Victor Graeff. Com essas novas plantas, a capacidade de produção atingirá um patamar de aproximadamente 200 mil metros cúbicos ao dia do biocombustível.

"Isso representa um volume de cerca de 10% do que o Estado consome de gás (natural)", ressalta o dirigente. Nos três próximos empreendimentos deverão ser investidos, no total, cerca de R\$ 210 milhões. Nos complexos de biometano de Minas do Leão e de São

Leopoldo já foram aportados quase R\$ 250 milhões. Somente essa última estrutura absorveu recursos na ordem de R\$ 95 milhões.

A unidade está funcionando desde junho, com uma capacidade inicial para uma produção de 24,3 mil metros cúbicos ao dia de biometano. O biocombustível é proveniente da purificação do biogás, gerado a partir de insumos orgânicos, e pode substituir o uso do gás fóssil. O biogás que é utilizado como matéria-prima vem de um aterro sanitário local (da empresa CRVR) e a compradora do biometano gerado é a companhia Ultragaz. Futuramente, a perspectiva é de que a planta seja ampliada para cerca de 34 mil metros cúbicos diários do biocombustível.

O diretor da Solví Energia Verde e das empresas Biotérmica e Biometano Sul estima que seja possível alcançar essa capacidade até o final do ano. Salomoni ressalta que o biocombustível pode ser aproveitado pelos setores logístico (frotas de caminhões) e industrial. "É uma grande oportunidade para a descarbonização", argumenta Salomoni.

O diretor-presidente da CRVR, Leomyr Girondi, complementa que o biometano é um combustível que pode ser produzido e consumido dentro do Rio Grande do Sul. Essa característica diminui a dependência de combustíveis pro-

venientes do mercado internacional. O dirigente acrescenta que a produção de biometano, no aterro sanitário, evita que o metano gerado pelos resíduos orgânicos descartados vá para a atmosfera. "E essa condição gera créditos de carbono", aponta Girondi.

O biometano também é considerado uma solução sustentável por aproveitar a decomposição dos resíduos orgânicos e também não apresentar as mesmas emissões que os combustíveis fósseis, como o diesel e o gás natural. Atualmente, o aterro de São Leopoldo recebe resíduos de mais de 50 municípios gaúchos, principalmente da Serra, da Região Metropolitana e do Vale do Taquari. O complexo tem capacidade para processar aproximadamente 15 toneladas de resíduos por hora.

Presente na cerimônia, o governador Eduardo Leite reiterou que é importante desenvolver opções de gerações energéticas no Estado, sem descuidar do meio ambiente. "A dimensão da relevância desse empreendimento (a planta de biometano) não está apenas no tamanho do seu investimento", afirma Leite. Ele lembra que por dar uma destinação adequada aos resíduos gerados e pelo fato de o Rio Grande do Sul não contar com uma produção local de gás natural, o biocombustível se torna uma questão estratégica.

Agenda da Movelsul Brasil terá palcos com palestras gratuitas

Espaços estarão voltados a lojistas e arquitetos, reforçando atrativos para diferentes perfis

/ SETOR MOVELEIRO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Além de reunir as principais marcas nacionais de móveis, estofados e colchões, a Movelsul Brasil amplia a programação de conteúdo e oferecerá quase 40 palestras gratuitas durante os quatro dias de feira, entre 17 e 20 de agosto, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. A agenda foi estruturada para atender diferentes perfis de visitantes, com painéis distribuídos em dois espaços temáticos: o Palco Varejo 360º e a Arena do Conhecimento.

Instalado no Pavilhão A, o Palco Varejo 360º foi desenvolvido especialmente para lojistas, varejistas e gestores comerciais. A programação reúne especialistas e executivos do mercado para abordar temas como marketing, vendas, gestão, inteligência artificial, e-commerce e transformação digital, além da apresentação de cases do mercado. O espaço tem o apoio de parceiros como Mercado Livre, Sebrae RS e ExpoEcomm.

A Arena do Conhecimento integra o Movelsul Conecta, no Pavilhão E, e concentra conteúdos voltados a arquitetos, designers de interiores, designers de produtos e demais especificadores. As palestras abordarão tendências,

inovação, comportamento, e soluções para projetos.

Os palestrantes compartilharão experiências para inspirar outros profissionais, criando momentos de reflexão sobre desafios e oportunidades em segmentos como arquitetura, design e móveis. Os parceiros de conteúdos da Arena são Club&Casa Design, Office Connection e Prêmio Salão Design.

Outra iniciativa para ampliar conhecimentos é o Hackathon Moveleiro, promoção do Senai RS e da Fiergs com apoio de Sindmóveis, Movergs, InovaBento e IFRS – Campus Bento Gonçalves. O objetivo é conectar indústria, educação e empreendedorismo por meio da construção colaborativa.

Inspirado nos tradicionais hackathons de tecnologia, o projeto reúne estudantes, profissionais, colaboradores da indústria e entusiastas da inovação em uma experiência intensiva de aprendizagem prática. Durante a jornada, os participantes trabalham em equipes multidisciplinares para compreender os problemas apresentados pelas empresas, validar hipóteses, desenvolver protótipos e apresentar as soluções a uma banca avaliadora. Entre os benefícios esperados estão maior clareza na definição de prioridades estratégicas, acesso a novas ideias, aproximação com talentos



Programação do evento contará com cerca de 40 apresentações

e aceleração do desenvolvimento de soluções com menor risco de investimento.

Os encontros para execução da metodologia ocorrerão nos dias 17, 18 e 19, das 13h às 15h30min, na sede do InovaBento (Centro Empresarial Bento Gonçalves, junto ao Parque de Eventos). O encerramento ocorrerá às 13h do dia 20 de agosto, na Movelsul, com a apresentação dos projetos desenvolvidos.

A programação reforça o posicionamento da Movelsul Brasil como uma plataforma que, além de gerar negócios, promove relacionamento e qualificação. “Quem visitar a Movelsul vai conhecer de perto os lançamentos de mais de 200 marcas exposi-

toras e ainda pode acompanhar apresentações que contribuem para o desenvolvimento do setor moveleiro”, destaca Cíntia Weirich, presidente do Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves, entidade realizadora da feira que, neste ano, celebra a 25ª edição.

Nesta edição, o Lounge Internacional no Pavilhão A apoiará os visitantes estrangeiros, e a organização trará mais de 60 importadores previamente selecionados para ações de relacionamento e imersão no polo moveleiro gaúcho. A parceria com o Brazilian Furniture, projeto setorial da Abimóvel com a ApexBrasil, promoverá rodadas de negócios durante a feira.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jantos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te

ESPAÇO CORPORATIVO

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

f

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Brasil x Argentina: um diagnóstico da economia dos dois países em seis gráficos

Dados mostram diferenças econômicas, mas sem um vencedor evidente

/CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A escalada de tensão diplomática entre Brasil e Argentina levou para o campo econômico uma disputa que já movimentava o debate político e, historicamente, pautou disputas esportivas. Depois de o presidente argentino, Javier Milei, viajar ao Brasil para participar do lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência e fazer novos ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes

do governo brasileiro reagiram.

Recentemente, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a economia brasileira se encontra em situação melhor do que a argentina. A inflação foi um dos indicadores citados para sustentar a avaliação. A comparação rapidamente passou a alimentar a polarização entre esquerda e direita, com cada lado selecionando números para defender governos e modelos econômicos distintos.

Os dados, porém, não produzem um vencedor tão claro. O Brasil tem inflação e desemprego menores e uma economia maior

e mais diversificada. A Argentina, por sua vez, voltou a crescer em ritmo mais acelerado, alcançou superávit primário e ainda apresenta renda per capita superior à brasileira. Por trás dos números, os dois países atravessam momentos econômicos profundamente diferentes.

“É mais difícil comparar a economia do Brasil com a da Argentina do que comparar o futebol do Brasil com o da Argentina”, resume o professor de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Mauro Rochlin.

Para o economista Gustavo Inácio de Moraes, professor da



Escalada de tensão entre Milei e Lula despertou debate no campo econômico

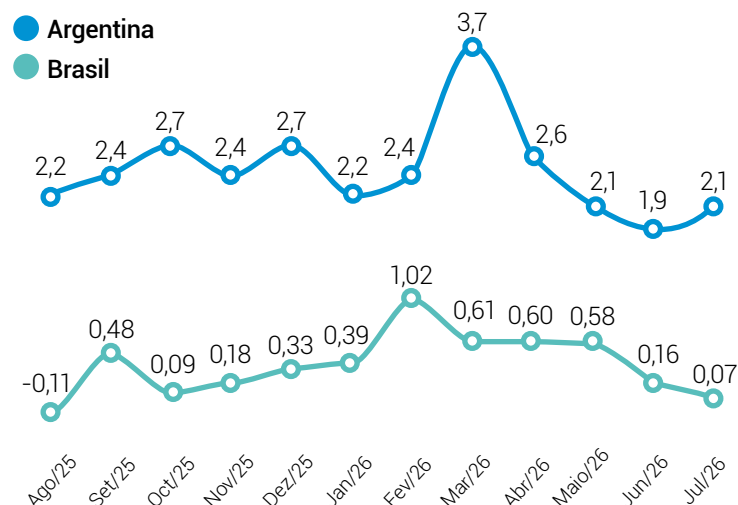
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), a primeira ressalva está na diferença de escala. Ele lembra que o estado de São Paulo, sozinho, possui população e economia maiores do que toda a Argentina.

Além do tamanho, o Brasil conta com uma estrutura produtiva, uma pauta exportadora e um conjunto de parceiros comerciais mais diversificados. Já a Argenti-

na permanece mais dependente de produtos primários e do próprio mercado brasileiro, o que reduz sua capacidade de reação diante de crises.

Mesmo assim, indicadores ajudam a entender o momento econômico vivido em cada país. Veja a seguir, em 6 gráficos, como estão a inflação, desemprego, juros, PIB, resultado fiscal e renda per capita de Brasil e Argentina.

Inflação | Brasil (IBGE) x Argentina (INDEC)



Brasil | Acumulado em 12 meses = **4,44%**
Argentina | Acumulado em 12 meses = **33,8%**

Inflação menor no Brasil contrasta com a da Argentina

A maior diferença entre os dois países aparece na inflação. Nos 12 meses encerrados em julho, o IPCA acumulou alta de 4,44% no Brasil, enquanto a inflação argentina chegou a 33,8%. No mês, os preços avançaram 0,07% no Brasil e 2,1% na Argentina.

Apesar da distância, os economistas alertam que a comparação exige contexto. Milei assumiu o governo com uma inflação mensal próxima de 25% e implementou um programa baseado em forte ajuste fiscal para conter a alta dos preços.

“Hoje a inflação mensal está cerca de 2%, enquanto no úl-

timo mês do governo anterior chegou a cerca de 25%. Foi uma redução muito expressiva”, afirma Rochlin.

Segundo ele, o controle foi obtido principalmente por meio da redução dos gastos públicos, sem congelamento de preços ou confisco de patrimônio. O custo foi uma recessão acompanhada de aumento do desemprego e perda de renda.

Mesmo assim, ele ressalta que ainda é cedo para afirmar que a inflação foi definitivamente vencida. Isso porque a Argentina segue registrando uma alta de preços muito superior à brasileira.

Para o economista Gustavo Inácio de Moraes, professor da Pucrs, a principal explicação está na perda histórica de credibilidade da moeda argentina. Crises sucessivas, déficits fiscais e episódios como o “corralito” (congelamento de ativos e limite de saques bancários imposto na Argentina no ano de 2001) reduziram a confiança no peso e no sistema financeiro. “A falta de credibilidade da moeda acaba explicando boa parte das diferenças entre Brasil e Argentina, refletindo também nos juros, no crescimento e nos demais indicadores”, explica.

Desemprego inverte posições desde 2022

O mercado de trabalho apresenta um movimento inverso ao observado quatro anos atrás. Em 2022, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), a taxa de desemprego brasileira era de 9,3%, contra 6,8% na Argentina.

Desde então, o desemprego recuou no Brasil, passando para 8% em 2023, 6,9% em 2024 e 6% em 2025. Para 2026, o FMI projeta uma taxa de 6,8%.

Na Argentina, o indicador passou de 6,8% em 2022 para 6,1% em 2023, mas voltou a subir com o início do ajuste econô-

mico. A taxa chegou a 7,2% em 2024 e a 7,4% em 2025. Para este ano, a projeção é de 7,2%.

Rochlin relaciona diretamente a inversão ao programa de austeridade argentino. Quando o governo reduz compras, investimentos, transferências e outras despesas, diminui a quantidade de recursos em circulação e enfraquece a atividade econômica.

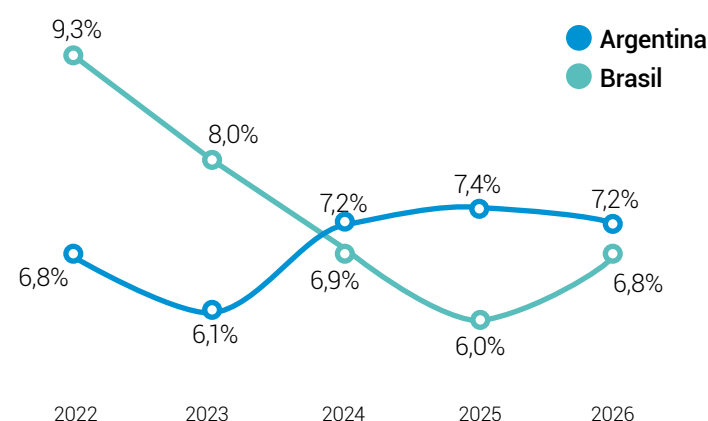
“O corte de gastos foi determinante para controlar a inflação, mas também explica a recessão de 2024 e o aumento do desemprego. Era um custo que o governo sabia que teria de en-

frentar”, comenta.

Moraes, entretanto, considera que os mercados de trabalho dos dois países ainda apresentam mais semelhanças do que diferenças. Ambos convivem com alta informalidade, predominância de postos de menor qualificação e índices elevados de pobreza.

Na Argentina, acrescenta, o desemprego é mais concentrado na Região Metropolitana de Buenos Aires. O quadro se aproxima do brasileiro, onde as maiores taxas também costumam aparecer nos grandes centros urbanos.

Desemprego | Brasil x Argentina (FMI)



2026 Brasil | **Projeção FMI = 6,8%**
2026 Argentina | **Projeção FMI = 7,2%**

economia

Juro argentino é maior apenas na aparência; comparação deve considerar a inflação

Nas taxas básicas de juros, a diferença nominal é ampla. A Selic brasileira permaneceu em 15% durante boa parte do segundo semestre de 2025 e do início de 2026. Em março, começou a ser reduzida, chegando aos atuais 14% ao ano. Na Argentina, por outro lado, a taxa básica está em 29% ao ano desde janeiro de 2025.

O número argentino é mais de duas vezes maior, mas os economistas alertam que a comparação precisa considerar a inflação. Quando a alta esperada dos preços é descontada, os juros reais brasileiros são superiores.

“Na Argentina, apesar de a taxa nominal ser próxima de 29%, a inflação esperada para os próximos 12 meses também gira em torno de 28% ou 30%. Isso significa que os juros reais são baixos”, contextualiza Rochlin.

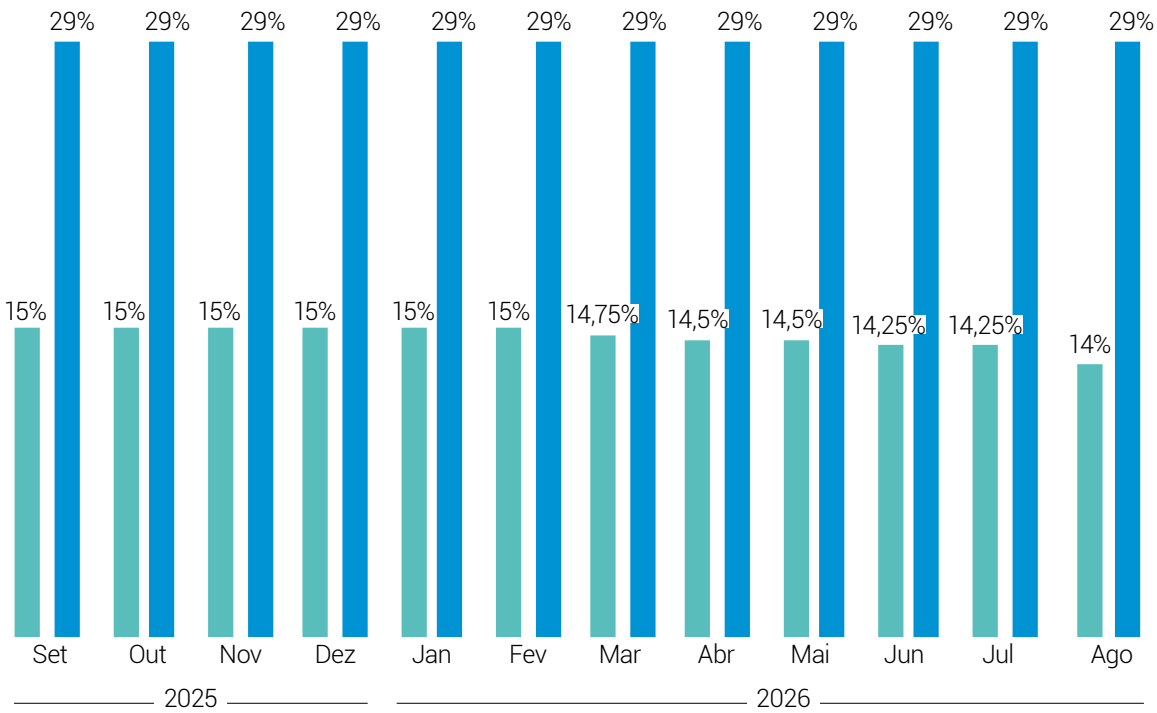
No Brasil, uma Selic de 14%

combinada a uma inflação esperada próxima de 5% resulta em juros reais ao redor de 8% ao ano. Esse patamar encarece o crédito, inibe investimentos e aumenta as despesas do governo com a dívida pública.

Embora a inflação brasileira seja muito menor, o desequilíbrio fiscal obriga o País a oferecer uma remuneração elevada para manter os recursos aplicados em títulos públicos. O resultado fiscal negativo e o custo dos juros estão entre as principais fragilidades brasileiras. Em julho, o déficit nominal do setor público se aproximou de 10% do Produto Interno Bruto (PIB), influenciado principalmente pelas despesas financeiras.

“Uma dívida pública financiada a esse custo cresce rapidamente e compromete o crescimento econômico”, adverte Rochlin.

Juros básicos
Brasil (Banco Central) x Argentina (BCRA)



País vizinho cresce mais após sair de uma recessão

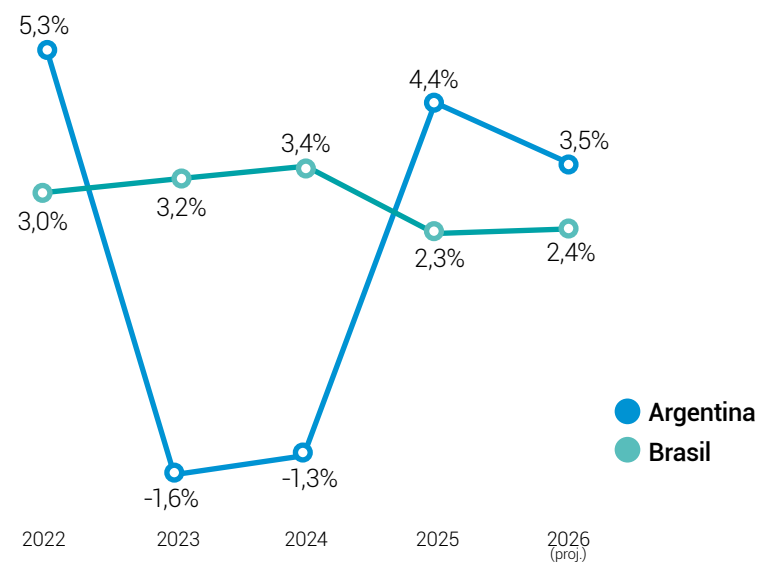
O crescimento do PIB é outro indicador capaz de produzir interpretações enganosas quando observado isoladamente, conforme os especialistas. A economia brasileira cresceu 3% em 2022, 3,2% em 2023 e 3,4% em 2024. O ritmo desacelerou para 2,3% em 2025. Para 2026, o avanço deve ser de 2,4%.

A Argentina apresentou uma trajetória muito mais instável. Depois de crescer 5,3% em 2022, o PIB recuou 1,6% em 2023 e 1,3% em 2024. Em 2025, a economia voltou a avançar, com crescimento de 4,4%. Para 2026, a projeção mais recente do FMI é de alta de 3,5%.

O crescimento argentino mais elevado, portanto, ocorre depois de dois anos consecutivos de retração. Parte da alta representa a recomposição de uma base deprimida, e não necessariamente uma expansão estrutural da capacidade produtiva.

“A Argentina entrou em recessão em 2024, enquanto o Brasil

Crescimento PIB | Brasil x Argentina (FMI)



cresceu mais de 3%. Mas essa recessão foi justamente consequência do programa de estabilização econômica”, diz Rochlin.

Moraes lembra que a economia argentina historicamente oscila mais do que a brasileira. A

menor diversificação produtiva e comercial torna o país mais exposto às condições climáticas, aos preços internacionais das commodities, à disponibilidade de dólares e ao desempenho de poucos parceiros.

Ajuste fiscal coloca as nações em direções opostas

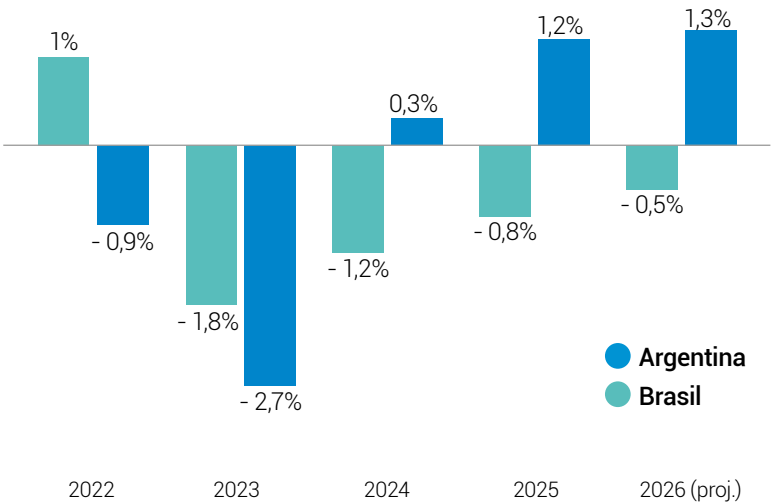
Se a inflação é o principal ponto favorável ao Brasil na comparação direta, o resultado fiscal representa a maior vantagem argentina. O Brasil registrou superávit primário de 1% do PIB em 2022, mas voltou ao vermelho nos anos seguintes: déficit de 1,8% em 2023, 1,2% em 2024 e 0,8% em 2025. Para 2026, a projeção é de saldo negativo de 0,5%.

A Argentina percorreu o caminho oposto. Depois de déficits de 0,9% do PIB em 2022 e 2,7% em 2023, alcançou superávit de 0,3% em 2024 e 1,2% em 2025. A estimativa para este ano é de resultado positivo de 1,3%. A virada veio com fortes cortes em previdência, saúde, educação, investimentos públicos e subsídios à energia. Rochlin classifica o processo como

um ajuste feito “a ferro e fogo”, com elevado custo social. No Brasil, houve ampliação de benefícios e programas sociais, enquanto o governo passou a enfrentar dificuldades para conciliar o crescimento das despesas com as metas fiscais.

Moraes avalia que a estratégia argentina segue uma sequência mais clara: equilibrar as contas, estabilizar a moeda e, depois, recuperar a confiança para atrair investimentos e repatriar recursos. Essa etapa, porém, ainda depende do apoio internacional e do financiamento do FMI. Para o economista, o problema brasileiro é menos grave, mas também exige correção. “Sem estabilizar as contas, o País corre o risco de perder credibilidade, pressionar o câmbio e alimentar novamente a inflação”.

Resultado primário do governo geral
Brasil x Argentina (FMI)



Renda per capita da Argentina ainda supera a do Brasil

Mesmo depois de anos de crise, recessões e inflação elevada, a Argentina continua apresentando renda média superior à do Brasil. Para 2026, a projeção do FMI considerada no levantamento aponta

um PIB per capita - que é o valor médio da produção econômica de um país dividido pelo número de habitantes - de US\$ 14.357 no país vizinho, ante US\$ 12.313 no Brasil.

Na avaliação de Moraes, a diferença diz mais sobre as dificuldades brasileiras do que sobre o desempenho recente argentino: o Brasil possui uma economia maior, mais diversificada, um amplo mercado consumidor, maior capacidade industrial e acesso a diferentes parceiros comerciais. Ainda assim, não consegue converter plenamente essas vantagens em produtividade e renda para a população.

PIB per Capita (projeção FMI 2026)



Ibovespa soma oito pregões de queda com saída de estrangeiros

Com exceção da Petrobras, as blue chips da Bolsa tiveram uma sessão negativa nesta quinta

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa deu sequência nesta quinta-feira ao movimento negativo que vem registrando desde o começo de agosto, completando a sua oitava sessão no vermelho. Com exceção da Petrobras, que subiu perto de 1% no dia, as blue chips da bolsa tiveram uma sessão negativa, ainda na esteira do ajuste de carteiras promovido pelos investidores estrangeiros. É a maior sequência de quedas do índice em três anos.

Além da retirada de recursos pelos estrangeiros, a temporada de balanços do segundo trimestre, que chega perto do fim, também desanima o mercado. “Olhando para os bancos, não nos anima muito”, afirma Guto Leite, gestor de renda variável da Franklin Templeton. “A visão que fica das teleconferências e das interações com as companhias para o restante do ano é que o discurso não está muito animador.”

O principal índice da B3 encerrou em queda de 0,23%, aos 167.100,95 pontos, afastando-se da mínima do dia (166.196,92 pontos, -0,77%), mas também longe dos 168.515,49 pontos da máxima.

Entre as grandes ações da bolsa, o destaque de queda ficou

com os bancos, em especial o Banco do Brasil (-4,16%), em queda firme desde o começo da tarde em resposta a comentários feitos durante a teleconferência de resultados do segundo trimestre.

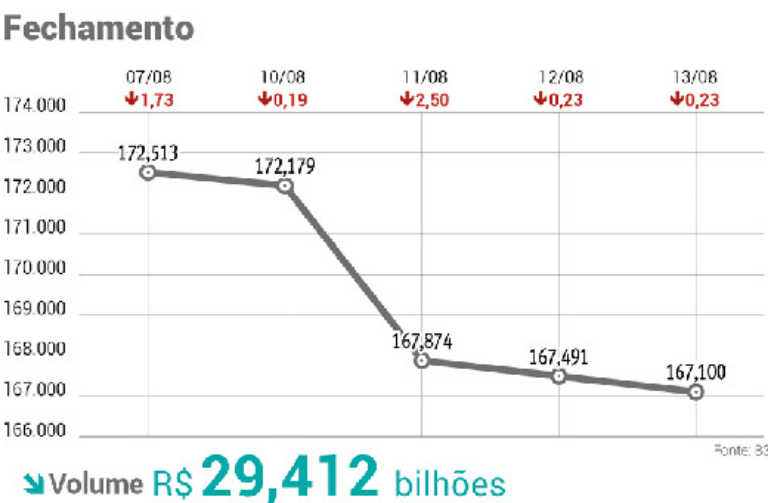
Na ocasião, o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovane Tobias, afirmou que as provisões deverão ficar na ponta alta das estimativas do banco, enquanto o lucro deve ficar na ponta baixa.

O resultado do BB acontece em um contexto em que as instituições financeiras também vêm enfrentando desafios em relação à inadimplência, fruto dos juros elevados no Brasil. O desempenho financeiro das companhias de outros setores também vem sendo prejudicado.

No diagnóstico do comportamento dos estrangeiros, o interesse tem sido em setores em que o Brasil está pouco presente.

“O motivo para este comportamento está associado à existência de interesse em opções de IA inteligência artificial em outras praças, como Coreia do Sul, Japão e até nos EUA, vide o comportamento do Nasdaq”, afirma o analista de investimentos Pedro Galdi.

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de alta frente



ao real nesta quinta-feira, apesar do recuo da moeda norte-americana em relação à maioria das divisas latino-americanas.

Operadores afirmam que segue em curso a redução das posições de investidores estrangeiros em ativos locais, movimento que ganhou força a partir de terça-feira, quando o JPMorgan rebaixou a recomendação para o Brasil e houve a divulgação de pesquisas eleitorais confirmando o favoritismo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na corrida presidencial.

Em terreno positivo desde a abertura dos negócios e com máxima perto do teto de R\$ 5,20, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,25%, a R\$ 5,1930 -

novamente no maior nível de fechamento desde 2 de julho (R\$ 5,2082). A moeda norte-americana avança 2,15% na semana e 2,42% no mês, após queda de 1,79% em julho. O real exibe o pior desempenho em agosto entre as divisas mais líquidas.”

A sinalização é que os ativos brasileiros não estão oferecendo prêmios que justifiquem o aumento do risco com a proximidade das eleições, que tende a elevar a volatilidade da taxa de câmbio”, afirma Guilherme Casagrande, especialista em câmbio em Manchester, acrescentando que não há, por ora, indicações de mudança na política econômica em 2027 para conter a escalada do endividamento público.

Banco do Brasil tem lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bi no 2º trimestre

/ BALANÇO

O Banco do Brasil encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bilhões, alta de 3,3% em relação a igual período de 2025 e elevação de 13,9% ante o primeiro trimestre de 2026.

O banco federal revelou também o lucro líquido contábil, que ficou em R\$ 3,17 bilhões no segundo trimestre, crescimento de 4,6% na comparação anual.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) fechou o segundo trimestre em 8,3%, ante 7,3% no primeiro trimestre de 2026 e 8,4% há 12 meses.

O BB encerrou junho com R\$ 2,58 trilhões em ativos, alta de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do banco, a força do conglomerado e o relacionamento próximo com os clientes”, destaca o BB no release que acompanha os resultados.

A carteira de crédito, que soma todos os empréstimos e financiamentos, ultrapassou R\$ 1,3 trilhão em junho de 2026, com crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses.

A linha que teve a maior expansão foi a de pessoas físicas, que alcançou R\$ 357,6 bilhões, alta de 4,4% em um ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,090	+50,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,71	+31,54%
Multi Group S.A	1,920	+23,08%
Azevedo & Travassos SA	3,88	+18,65%
Allied Tecnologia SA	5,230	+17,53%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,100	-50,00%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,41	-33,09%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,53	-31,84%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Paranapanema S.A.	0,13	-13,33%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	24,28	-7,04%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,80	+3,93%
Banco do Brasil S.A.	18,21	-4,16%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,41	-33,09%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,28	-5,19%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,08%
Petrobras PN	+0,8%
Bradesco PN	-0,36%
Ambev ON	+0,07%
Petrobras ON	+0,86%
MBRF SA ON	-1,39%
Vale ON	-2,02%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,13	+0,81	-0,56	-0,12	-0,01	-0,23	+3,56
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,28	-0,18	+1,16	-0,17	+0,04	-0,50	-0,87

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76	
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87	
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03	
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72	
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77	
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90	
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28	
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79	
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68	
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10	
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44	
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.174,50	242.050	5.215,00	-	5.215,00	-
Out/2026	5.222,50	1.400	5.229,50	-	5.217,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,904	12.088	13,904	-	13,904	-
Out/2026	13,854	322.381	13,854	-	13,843	-
Nov/2026	13,79	63.819	13,795	-	13,79	-
Dez/2026	13,76	64.791	13,77	-	13,77	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	87,07
WTI/Nova Iorque/Set	81,25

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
13/08	5,1920	5,1920	+0,25%
12/08	5,1789	5,1799	+0,37%
11/08	5,1603	5,1608	+0,98%
10/08	5,1102	5,1107	+0,53%
07/08	5,0826	5,0836	-0,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2000	5,3060
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	6,0600	6,1540
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

13/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 329.533,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

13/08/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1859
Dólar (EUA)	5,1859	1
Euro	5,9799	1,1531
Yene (Japão)	0,03254	159,36
Libra Esterlina (UK)	6,9999	1,3498
Peso Argentino	0,003477	1492,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
13/08	343,000	4.420,40
12/08	343,000	4.467,50
11/08	343,000	4.441,10

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
12/08	373.504
11/08	372.703
10/08	372.534
07/08	371.708
06/08	371.958
05/08	370.944

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
		CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto					
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	58,00	67,15	75,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,42	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,84	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	181,71	195,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,00	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	125,20	131,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,80	5,80	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,80	75,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,07	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/08	11/08	12/08	13/08	14/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6740	0,6739
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	10/08	11/08	12/08	13/08	14/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6740	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade		Índice (%)
09/07 a 09/08		1,0582
11/06 a 11/07		1,0897
11/05 a 11/06		1,0949
11/04 a 11/05		0,8791
11/03 a 11/04		1,1015

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº59 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 014/2026: Contratação de empresa para execução de ponte na VRS 811 no Bairro Rui Barbosa. ABERTURA: 21.09.2026. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.

Arroio do Meio, 14 de agosto de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026

Objeto: Capeamento asfáltico sobre pavimentação existente, área total de 16.119,70m² em diversas ruas no perímetro urbano no município. **Regência:** Lei Federal nº 14.133/21. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 1º/9/2026, quando terá início o Certame. **Informações** pelo fone: (54) 3385-3300, sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.

Tapera/RS, 14 de agosto de 2026.

Oswaldo Henrich Filho
Prefeito

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2026

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BORRACHARIA E LAVAGEM DE VEÍCULOS DA FROTA (menor preço). Abertura: **28/08/2026 ÀS 08H30MIN.** Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 2111-0110 - whatsapp.

Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 15/2026. Aquisição de paralelepípedos de basalto. Julgamento dia 28/08/2026, às 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 243/2026. Concorrência Eletrônica 19/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para instalação completa do sistema de hidrantes e mangotinhos – Tipo I, na Emei Primeiros Passos, no município de Três Passos/RS, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 31/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: LEILÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026. Objeto: alienação de bens móveis declarados inservíveis do Município de Itacurubi. Sessão virtual dia 10/09/2026, às 09h00, no site www.turanileiloes.com.br. Modalidade leilão exclusivamente ONLINE, Leiloeiro Oficial Gustavo Turani. *Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br*

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAIS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2026. Objeto: Aquisição de CHROMEBOOKS para os alunos das Escolas Municipais. Abertura dia 26/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2026. Objeto: Aquisição de peças para os veículos pertencentes à frota da SMEC. Abertura dia 27/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026. Objeto: Aquisição de materiais elétricos. Abertura dia 31/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.

LEILÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026. Objeto: alienação de bens móveis declarados inservíveis do Município de Itacurubi. Sessão virtual dia 10/09/2026, às 09h00, no site www.turanileiloes.com.br. Modalidade leilão exclusivamente ONLINE, Leiloeiro Oficial Gustavo Turani.

Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede na Avenida Assis Brasil, nº 8787, junto a Unidade de Desenvolvimento Sindical UNISIND da FIERGS em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, por seu Presidente e signatário, atendendo a disposição estatutária, vem, através do presente Edital, **CONVOCAR** os filiados e associados integrantes da categoria econômica das empresas reparadoras de veículos e acessórios no Estado do Rio Grande do Sul, com CNAE 4520, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizadas em modo virtual e presencial na Sala 3 do Bloco 3 no dia **31 de Agosto de 2026** com primeira convocação às 18:30hs, não havendo quórum, em segunda convocação às 19:30hs para a seguinte Ordem do Dia:

1) Aprovar a proposta de alteração no Estatuto da entidade. 2) Outros assuntos. O acesso à AGE será disponibilizado através de link dedicado que será enviado mediante solicitação ao e-mail: secretaria@sindirepa-rs.com.br.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2026
Paulo Fernando Rosa Paim
Presidente

SINDICATO DOS DESPACHANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DOS DESPACHANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDERGS, através de seu Presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os interessados abaixo especificados para comparecerem à Assembleia Geral que será realizada no dia **25 de Agosto de 2026**, na sede do Sindicato, situada na Av. Senador Salgado Filho, nº. 359, sala 101-C, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, conforme segue: I - Às 14h00min em primeira convocação e às 14h15min em segunda convocação, em regime extraordinário, **as empresas pertencentes à categoria econômica dos despachantes**, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Exame da possibilidade de autorizar a Diretoria da entidade, por intermédio de seu Presidente, a firmar e/ou ratificar acordo judicial e/ou convenção ou acordo coletivo de trabalho durante toda a vigência de seu mandato, podendo incluir cláusula de contribuição negocial e ou assistencial em favor da entidade e delegar poderes. b) Assuntos gerais. **Porto Alegre, 14 de Agosto de 2026.** Silerio Kafer, Presidente

REDUPAL PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTO LTDA.

CNPJ nº 10.829.583/0001-11 / NIRE nº. 43206364232

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Data, hora e local: Rua dos Andrades, 1001, 4º andar, Sala 01, Centro Histórico, Porto Alegre - RS, CEP 90020-007, no dia 31/07/2026, às 09h00min. **Convocação e Presenças:** Compareceu à Reunião os sócios representando a integralidade do capital social da Sociedade Redupal Participações e Empreendimento Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº. 10.829.583/0001-11, e no NIRE nº. 43206364232, dispensando-se assim as formalidades de convocação, conforme o artigo 1.072, parágrafo 2º, do Código Civil. **Mesa:** Eduardo Isdra Záchia, Presidente; Regina Isdra, Secretária. **Ordem do Dia:** (i) redução do capital social da Sociedade, por ser considerado excessivo; (ii) autorização à administração da Sociedade para a realização de todos os atos necessários à redução do capital social. **Deliberações:** Foi deliberado por unanimidade aprovar, sem reservas, a redução do capital social da Sociedade em R\$ 6.700.241,00, por ser excessivo em relação ao objeto da Sociedade, nos termos do art. 1.082, II do Código Civil. Em decorrência da redução aprovada, o capital social da Sociedade passa de R\$ 13.850.000,00 para R\$ 7.149.759,00, mediante o cancelamento de 6.700.241 quotas sociais da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A presente ata refletindo a redução de capital será arquivada na Junta Comercial após o prazo de 90 (noventa) dias contados de sua publicação, na forma do art. 1.084, §3º, do Código Civil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

PROCESSO 076/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 014/2026
REGISTRO DE PREÇOS Nº 07/2026

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de notebook's. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 13/08/2026 até as 8h30min do dia 26/08/2026. Abertura das propostas: às 8h31min do dia 26/08/2026. Início da sessão de disputa por lances: às 9h31min do dia 26/08/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.com.br, em licitações – pregão eletrônico 014/2026. Água Santa, 12 de Agosto de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA

SÚMULA DE CONTRATO

Ref. Contrato Administrativo nº 145/2026. Concorrência Pública Eletrônica nº 10/2026. **Contratante:** Município de Gaurama/RS. **Contratado:** Alto Nível Soluções Construtivas Ltda. **Objeto:** Contratação de empresa para a execução da revitalização da Praça Renault F. Tedesco, no Município de Gaurama/RS, com uma área aproximada de 1.549,17m², na forma de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo, especificações técnicas detalhadas nos projetos, planilhas, cronograma físico financeiro, demais documentos anexos e Termo de Convênio FPE nº 5267/2025. **Prazo para execução:** 120 (cento e vinte dias) a contar da Ordem de Início. **Valor:** R\$ 509.500,00 (quinhentos e nove mil e quinhentos reais).

Gaurama/RS, 13 de agosto de 2026.

ELIEZER VAGNER ZANATTA, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

EXTRATO DO EDITAL Nº 12/2026

HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO – EXCETO CARGOS DE PROFESSORES, BORRACHEIRO/LAVADOR, MOTORISTA E OPERADOR DE MÁQUINA

A Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas/RS, torna público, por este Extrato, a Homologação do Resultado Final do Concurso Público nº 01/2026 em conformidade com o respectivo Edital de Abertura e suas alterações. O Edital de Homologação do Resultado Final, contendo as classificações das pessoas candidatas, está disponibilizado, na íntegra, no site da FUNDATEC www.fundatec.org.br.

Getúlio Vargas/RS, 14 de agosto de 2026.

Pedro Paulo Prezzotto
Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

Cade nega pedido do Google em caso envolvendo jornais

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/Cade) negou, na última terça-feira, pedido do Google de apresentação de prova testemunhal no âmbito da investigação sobre o uso, pela plataforma de busca, de conteúdo jornalístico sem a devida remuneração dos veículos de mídia.

Em nota técnica, o superintendente-geral, Felipe Roquete, entendeu que a empresa deveria ter indicado na peça de defesa a qualificação completa de até três testemunhas, a serem ouvidas na sede do Cade, mas o pedido de oitivas foi prejudicado pela ausência de indicações de testemunhas.

Por outro lado, foi atendido o pedido da empresa de apresentação de provas documentais, pare-

ceres, análises econômicas e laudos contábeis e periciais.

O Google também tinha alegado cerceamento do direito de defesa. “A mera alegação abstrata de que documentos restritos integraram a instrução não é suficiente para caracterizar cerceamento”, considerou a SG. E acrescentou que não foi demonstrado “efetivo prejuízo para as partes”.

“No presente caso, além de não apontar prejuízo concreto, o Google apresentou defesa extensa e minuciosa, na qual identificou e contestou as fontes de dados, os estudos econômicos, as manifestações dos agentes de mercado e os fundamentos da teoria do dano. Tal circunstância corrobora que o Representado compreendeu integralmente a imputação e

pôde exercer, de maneira efetiva, o contraditório e a ampla defesa”, completou.

O inquérito administrativo inicial foi instaurado em 2019 e, desde então, ocorreram evoluções tecnológicas que os conselheiros entenderam que precisavam ser incluídas na análise. Neste ano, o Cade decidiu aprofundar a investigação, com a inclusão da Inteligência Artificial (IA) generativa - focada em criar novos conteúdos em texto, áudio, vídeo e outros formatos.

Inicialmente, a apuração se detinha sobre os resultados de busca com algumas linhas de texto resumidos. Porém, em abril, o tribunal determinou a abertura de processo para aprofundar a investigação em torno da exibição de respostas geradas por IA.

VEPPPO & CIA. LTDA.
CNPJ nº 92.660.760/0001-43 - NIRE 43 2 0029839 4
Edital de Convocação - Assembleia Geral de Sócios
Ficam os Sócios da **VEPPPO & CIA LTDA.** convocados para reunirem-se em Assembleia Geral, a realizar-se às **10h30min do dia 09 de setembro de 2026**, na sede social, localizada no Largo Vespasiano Júlio Veppo, nº 70, Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS (Diretoria), CEP 90035-040, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e a distribuição de dividendos; (c) aprovar a extinção de todos os estabelecimentos filiais da sociedade e, em consequência, a supressão do item 2.1 do Contrato Social; e (d) aprovar a consolidação do Contrato Social. Porto Alegre, RS, 08 de agosto de 2026. Rosário Vespasiano da Rocha Veppo - Sócio Administrador.

AGROPECUÁRIA NOVA BRÁSILIA LTDA.
NIRE 43.204.422.154
CNPJ 03.788.531/0001-89
CONVOCAÇÃO
Convocamos os sócios da Sociedade para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 11h do dia 21 de agosto de 2026, na sede da sociedade, localizada na Av. Carlos Gomes, n. 328 sala 711-D para tratar sobre a seguinte ordem do dia: (1) deliberar sobre a implementação do acordo celebrado pela Sociedade e seus Sócios na ação de exclusão de quotistas; (2) deliberar sobre a alteração de contrato social para transferência das quotas que estão em tesouraria para os quotistas que assumiram a obrigação de pagamento em favor dos ex-sócios (3) alterar o CEP e Bairro constante no endereço da sociedade e correspondente alteração da Cláusula 2ª do Contrato Social.
Porto Alegre, 11 de agosto de 2026.
Urbano Roxo de Oliveira
João Carlos de Oliveira Júnior
Carolina Scheinplug Blanco Stein
Diretores

EDITAL DE CONVOCAÇÃO/AVISO RESUMIDO DE ELEIÇÕES PARA O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS HÍPICOS DE PORTO ALEGRE - RS
Será realizada Eleição Sindical no dia 18/09/2026 no período das 12 às 17 horas, sendo aberto o prazo para registro de chapas por 15 (quinze) dias, contados da publicação do Edital, excluindo-se o primeiro dia da presente publicação, encerrando-se às 17 horas do dia 29/08/2026. O pedido de registro deverá ser encaminhado a Secretária da Entidade, Nilza Jara Micael, das 14 às 19 horas, incluídos sábados e domingos, no setor de apostas do Jockey Club do Rio Grande do Sul. A eleição em primeira convocação será realizada no dia 18/09/2026, não obtido o quórum estatutário ou em caso de empate, a eleição será realizada em segunda convocação no dia 23/09/2026, e não obtido o quórum estatutário ou em caso de empate, a eleição será realizada em terceira convocação no dia 25/09/2026. Todas as votações acontecerão das 12 às 17 horas, em urna fixa no seguinte local: **Rua Gen. Lima e Silva, 280, Bairro Cidade Baixa, Porto Alegre-RS.**
Porto Alegre, 13 de agosto de 2026.
Márcia da Silva Sarates
Presidente do Sindicato



CONTAB
JC CONTABILIDADE

A contabilidade como
ferramenta estratégica
na gestão empresarial.

Assine o Jornal do Comércio, tenha acesso ao JC Contabilidade e acompanhe análises e informações que impactam o seu negócio.
JC Contabilidade. Toda quarta-feira, no Jornal do Comércio.



Assine o JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

economia

Evento discute desafios do mercado de carbono no País

Especialistas debateram modelo que estabelece limites para as emissões

/ SUSTENTABILIDADE

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

A implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) foi tema de debate com a professora e advogada Alessandra Lehmen e o jornalista Jefferson Klein, do Jornal do Comércio. O encontro, realizado no Instituto Caldeira, discutiu as perspectivas, os desafios regulatórios e os impactos da criação de um mercado regulado de carbono no País.

Durante a discussão, Alessandra apresentou o atual estágio de implementação do SBCE e explicou como deverá funcionar o modelo brasileiro de cap and trade, que estabelece limites para emissões e cria mecanismos para negociação de permissões e créditos de carbono. Entre os principais desafios estão a definição dos setores abrangidos, a regulamentação dos sistemas de monitoramento, relato e verificação (MRV) e a criação de metodologias que garantam a integridade dos créditos de carbono. A especialista também destacou a importância de as empresas começarem desde já a mapear suas



Alessandra e o repórter do JC Jefferson Klein abordaram a regulação do segmento

emissões e avaliar sua exposição aos impactos financeiros relacionados ao carbono.

A participação de Klein trouxe questões sobre a aplicação do sistema à realidade brasileira, incluindo a necessidade de desenvolver metodologias adequadas às características nacionais e os impactos sobre setores como o agronegócio. O evento também abordou a competitividade internacional. Com mecanismos de precificação de carbono avançando em outros mercados, especialmente na Europa, empresas brasileiras que

atuam no comércio exterior deverão lidar cada vez mais com exigências ambientais e climáticas em suas cadeias de valor.

Embora o mercado regulado de carbono ainda não esteja plenamente operacional, a expectativa apresentada durante o encontro é de que o sistema avance gradualmente nos próximos anos. Para as empresas, a principal recomendação foi começar a se preparar agora, acompanhando a regulamentação, estruturando inventários de emissões e incorporando a gestão de carbono às decisões estratégicas.

Expointer deste ano será carbono neutro, afirma Leite

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Pela primeira vez na sua história, a Expointer, que neste ano será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, terá uma edição "carbono neutro". O governador Eduardo Leite aproveitou a inau-

guração da planta de biometano do Grupo Solvi, nesta quinta-feira, que fica no complexo do aterro sanitário da CRVR, em São Leopoldo, para fazer o anúncio. A CRVR será a empresa responsável pela compensação das emissões de gases de efeito estufa da principal feira do agronegócio gaúcho.

A companhia já havia feito essa ação na Fenasoja, ocorrida em Santa Rosa. O governador explica que a iniciativa na Expointer será possível por meio de edital lançado pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. "Nós vamos ter efetivamente uma Expointer carbono neutro a partir justamente da aquisição de créditos de carbono", reforça Leite.

De acordo com a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, o edital relativo à Expointer consistiu em uma chamada pública voltada a empresas que possuíam créditos de carbono certificados e que quisessem participar como parceiras do governo do Estado em diferentes eventos. "A Expointer é o primeiro evento em que o governo irá fazer isso, mas poderemos ter outros que sejam neutralizados por esses créditos", reforça a secretária. Nesse edital, a CRVR foi a única companhia inscrita.



Governador fez anúncio na inauguração de planta do Grupo Solvi

Remuneração média e massa salarial caem no 1º semestre

/ TRABALHO

O Ministério do Trabalho informou que a massa salarial caiu 3,3% na comparação de 31 de dezembro de 2025 com junho de 2026, partindo de R\$ 249,1 bilhões para R\$ 240,8 bilhões. Na mesma base, a remuneração média caiu 2,9%, saindo de R\$ 4.522,29 para R\$ 4.389,49.

De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) Mensalizada divulgados nesta quinta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, 70% dos vínculos formais atuam em uma escala entre 41h e 44h semanais.

Com a presença do presidente, a Rais decidiu divulgar os dados com a comparação entre janeiro de 2023 e junho de 2026, período do mandato presidencial até aqui.

A distribuição do estoque de vagas de empregos formais entre raças e etnias teve seu maior crescimento entre os pardos, saindo de 40,9% para 43,5% do total. O grupo é quem tem a maior parte das vagas.

Logo depois vêm os bran-

cos, com 42,7% de todo o estoque, seguidos pelos pretos, com 7,4%. De acordo com a Rais, os empregados pretos e pardos só ganham 68% do salário pago aos empregados brancos.

Essa diferença também aparece no recorte de gênero. As mulheres ganham 87,9% do salário dos homens. A remuneração média dos homens é de R\$ 4.691,40 em junho, já a das mulheres é de R\$ 4.124,39.

Já por faixa etária, o maior aumento de participação no mercado de trabalho ocorreu entre jovens de 18 a 24 anos, saindo de 12,69% do estoque de vagas em dezembro de 2025 para 13,8% do total em junho de 2026. Na direção oposta, a fatia de trabalhadores com 65 anos ou mais recua de 2,8% para 2,6% do estoque na mesma base de comparação.

No caso da nacionalidade dos trabalhadores, o País que mais exportou trabalhadores para o Brasil foi a Venezuela, com 224.307 vínculos formais em Jun/2026. Depois vem o Haiti (61.217 empregados) e Cuba (41.056 empregados).

Publicado decreto que regulamenta mercado livre na baixa tensão

/ ENERGIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou o decreto 13.097, que regulamenta a abertura do mercado livre de energia elétrica para os consumidores de baixa tensão - residenciais e pequenas indústrias. O texto foi publicado no Diário Oficial da União (DOU).

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez uma comparação com as operadoras de telefonia celular, quando o cliente decide trocar de empresa em busca de serviços mais adequados às suas necessidades. "Esta medida representa o acesso de milhões de pessoas e empresas a uma energia a preços mais competitivos e adequados às necessidades individuais. A pequena mercearia e a pequena serralheria, por exemplo, poderão ter redução de até 20% na conta de luz", disse.

Esse percentual de redução estimada não considera parcelas fixas, como tributos. De acordo com o cronograma, até novembro de 2027 haverá a abertura para os consumidores das classes industrial e comercial na baixa tensão. Para os consumidores da classe residencial, o prazo é até novembro de 2028. O decreto define as regras para a migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo requisitos para formalizar a opção e a representação por agentes varejistas.

No mercado livre, os consumidores não ficam limitados à distribuidora local. Na prática, essa modalidade permite a negociação de preços e condições diretamente com geradores e comercializadores de energia, com potencial redução de custos - na medida em que há concorrência entre diferentes ofertantes, similar ao servidor de telefonia.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

MST picha Embaixada dos Estados Unidos em Brasília

Governo norte-americano classificou o ato como 'vandalismo'

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A sede da embaixada dos Estados Unidos no Brasil amanheceu pichada nesta quinta-feira, em Brasília. A missão diplomática americana foi alvo de críticas por causa de guerras. Em nota, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) assumiu a autoria. "Os EUA fazem guerra e lucram com a morte", dizia uma das inscrições, com tinta azul e vermelha.

Segundo nota no site oficial da entidade, o ato foi realizado por integrantes da juventude do MST, bem como da organização de esquerda Levante Popular da Juventude. O objetivo seria "denunciar os impactos da política imperialista do governo norte americano".

A embaixada norte-americana classificou o ato como "vandalismo" e disse que a atitude é inaceitável. "A Embaixada dos Estados Unidos está ciente dos atos de vandalismo em nossas dependências. Tais atos são inaceitáveis, e estamos trabalhando com as autoridades locais. Os EUA continuam comprometidos em dialogar com o povo brasileiro e em garantir a segurança de nossos funcionários e instalações. As atividades consulares seguem normalmente", disse.

A pichação foi realizada no muro lateral da sede, no Setor de Embaixadas Sul. A embaixada americana passa por uma ampla reforma de suas instalações. O policiamento da região é feito pelo 5º



Pichação criticava as guerras promovidas pelo governo de Trump

Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal.

Em fotos divulgadas pelo MST em Brasília, militantes aparecem com faixas e uma bandeira americana alterada com símbolos de caveiras e bombas. Ela foi queimada. Eles também usavam chapéus com alusão às cores da bandeira americana. "Indústria da Guerra dos EUA = mortes, fome e a destruição da natureza", dizia uma das faixas.

O texto do MST critica as guerras e operações militares dos Estados Unidos na Venezuela, no Irã e na Faixa de Gaza. O protesto faz parte, conforme a organização, da 17ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra e seria uma forma de homenagem ao centenário do ex-ditador cubano e líder da revolução comunista Fidel Castro.

"Na ação coletiva e pacífica,

a juventude organizada protesta contra a indústria bélica e política imperialista dos EUA, que são os grandes responsáveis pela morte de milhares de pessoas, pela guerra, pela fome e por bloqueios e sanções criminosas contra os povos da América Latina e do mundo", diz o manifesto.

A pichação ocorreu no momento de tensão diplomática entre Brasil e Estados Unidos, com críticas e desentendimentos políticos, além de acusações de ingerência eleitoral, entre os governos Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump.

Também houve atos semelhantes em outras cidades, como Rio, São Paulo, Porto Alegre e Recife. A embaixada americana e suas instalações consulares pelo País têm sido alvo recorrente de protestos de organizações de esquerda.

EUA defendem presença na América Latina

O Departamento de Estado dos EUA afirmou nesta quinta-feira, que o país não se submeterá ao direito internacional. A postagem foi feita no X, junto com o vídeo do secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, que diz que a "esquerda internacional", juntamente com a mídia de esquerda, está conspirando para afirmar ilegalmente a jurisdição do Tribunal Penal Internacional (TPI) sobre as operações militares dos EUA.

Hegseth pontua que não há base legítima para essa "tomada de poder sem lei" do TPI e encoraja todos os membros da Coalizão das Américas de Combate aos Cardeais (A-Triple-C) a deixar o tribunal

da ONU e "rejeitar suas tentativas de roubar a soberania de seus governos e tribunais".

Segundo o departamento, os EUA são "mais seguros, fortes e prósperos" quando os diplomatas americanos são capacitados para defender os interesses nacionais no cenário mundial, e não quando são forçados a adotar "ideologias antiamericanas".

Em consequência, o Departamento de Estado disse que está descartando uma política da era Biden que orientava o pessoal a promover questões de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) em sua diplomacia com autoridades e governos estrangeiros. "O Depar-

tamento está reformando o Serviço Exterior, encerrando a ideologia DEI, focando nas bases da diplomacia e aprimorando habilidades práticas que os diplomatas precisavam para entregar resultados".

Washington ainda acusou o Brasil e outros países de "triangular" produtos da China. Na quarta, o embaixador Celso Amorim afirmou que a diplomacia dos EUA mira o Brasil e tenta relativizar a soberania brasileira com o vídeo do Departamento de Estado sobre seu domínio na América do Sul. As críticas do governo Trump ocorrem em meio à aproximação com o novo governo de direita da Colômbia e à entrada do país na A-Triple-C.

Resgates entram em fase final, e mortos por terremoto sobem para 273

/ COLÔMBIA

Equipes de resgate na Colômbia intensificaram, nas primeiras horas desta quinta-feira, as buscas por sobreviventes do terremoto que atingiu o país na segunda, à medida que se aproximava o fim das primeiras 72 horas, período considerado crítico para encontrar pessoas com vida sob os escombros.

O número de mortos devido ao sismo de magnitude 7,4, o mais forte a atingir a Colômbia neste século, subiu para 273, segundo o balanço mais recente divulgado pelas autoridades. O tremor deixou mais de 3.500 feridos e pelo menos 377 desaparecidos.

Em Cali, uma das maiores cidades do país, e em Pereira, localizada numa região produtora de café, equipes trabalharam pela terceira noite consecutiva usando guindastes e cães farejadores. Eles paravam não para descansar, mas para fazer silêncio e escutar eventuais sinais de vida.

Nesta quinta, terminou a fase mais crítica das primeiras 72 horas após o terremoto, período em que as equipes de resgate concentram esforços por ser maior a probabilidade de encontrar sobreviventes sob os escombros.

Embora resgates de vítimas com vida ainda possam ocorrer depois desse prazo, as chances são menores. Martha Perez, mo-

radora de Cali, disse se sentir impotente enquanto as equipes de resgate continuavam a buscar dois parentes dela que se acreditava ainda estarem presos sob os escombros. "Vamos nos agarrar [à esperança] até o fim", disse.

O recém-empossado presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, declarou o desastre uma "emergência econômica" e anunciou três dias de luto nacional. Mais de 11 mil moradias foram destruídas, e milhares de famílias ficaram sem casa, de acordo com dados oficiais.

Em Pereira, as equipes concentraram os esforços em uma padaria que desabou, onde acreditam que um vendedor ambulante, preso desde o terremoto de segunda, ainda possa estar vivo sob os escombros.

Equipamentos capazes de detectar vibrações indicaram possíveis sinais de vida de Pablo Loaiza, o que fez com que parentes apreensivos se reunissem perto dos destroços. "Eles nos dizem que pode ser ele", afirmou sua sobrinha Sara Loaiza.

Muitos moradores já passaram noites consecutivas ao ar livre, seja porque suas casas foram danificadas, seja pelo medo de novos tremores. No bairro Providencia, em Pereira, moradores retiravam móveis e objetos domésticos de edifícios danificados.

Secretária de imprensa da Casa Branca deixará cargo no final do mês

/ ESTADOS UNIDOS

A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, a pessoa mais jovem a ocupar o cargo, deixará a administração Trump no final do mês para passar mais tempo com a família. Aos 28 anos, ela descreveu a decisão como "agridoce" em uma postagem nas redes sociais, pouco depois de o presidente Donald Trump anunciar sua saída.

Karoline retornou recentemente ao púlpito da Casa Branca após o nascimento de sua segunda filha em maio. Ela também é mãe de um menino de 2 anos. Ela explicou que, desde que voltou à Casa Branca após o nascimento de sua filha, sentiu que não poderia ser a melhor mãe enquanto dedicava tempo, energia e atenção constantes exigidos da Casa Branca. Por isso, decidiu

deixar o cargo e iniciar um novo capítulo em sua vida.

Trump não anunciou quem substituirá Karoline no papel de destaque, mas afirmou em uma postagem nas redes sociais que entende e respeita totalmente sua decisão. Ele indicou que Leavitt continuará a desempenhar um papel em sua órbita, sendo uma de suas principais conselheiras externas e uma voz influente dentro do Partido Republicano, enquanto trabalham para vencer as eleições de meio de mandato.

Antes de se juntar à campanha de 2024 de Trump, Leavitt atuou como porta-voz do Maga Inc. Em 2022, ela concorreu ao Congresso em New Hampshire, vencendo uma primária republicana com 10 candidatos, mas perdeu a eleição geral para o deputado democrata Chris Pappas.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Fiscalização em voos privados



ASCOM PF/DIVULGAÇÃO/JC

O deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) apresentou um projeto de lei para criar um regime específico de fiscalização aduaneira (foto) para aeronaves privadas em voos internacionais. A proposta prevê a exigência de declaração eletrônica prévia de passageiros e bens, alinhando o Brasil a normas internacionais para coibir a sonegação fiscal e o tráfico de ilícitos na aviação executiva. “Hoje, o passageiro de voo comercial que desembarca em Guarulhos ou Galeão tem sua bagagem escaneada. O viajante de jato particular que aporta em Jundiaí, Congonhas ou Campo de Marte simplesmente não é fiscalizado. Essa assimetria é insustentável do ponto de vista da justiça fiscal e da concorrência leal”, justifica o parlamentar.

Pensão para órfãos do feminicídio

A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) defende proposta de sua autoria que institui uma pensão especial para crianças e adolescentes cujas mães foram vítimas de feminicídio. A medida busca oferecer suporte financeiro para garantir a permanência dos órfãos com os seus familiares, evitando o encaminhamento a abrigos e minimizando os impactos socioeconômicos da perda. “Eu sempre fiquei me perguntando e ouvindo as avós que ficam com essas crianças, eu me dei conta que a orfandade significa uma grande responsabilidade para o Estado brasileiro.”

Apreensões da Operação Ágata no Sul

A Operação Ágata Arco Sul-Sudeste encerrou suas atividades com um balanço superior a R\$ 99 milhões em apreensões na faixa de fronteira do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Coordenada pelo Ministério da Defesa por meio do Comando Conjunto Tamandará, a ação integrada com órgãos de segurança pública retirou de circulação 19,4 toneladas de entorpecentes, 12 mil canetas emagrecedoras contrabandeadas e armas de fogo, resultando na prisão ou apreensão de 40 pessoas. “As atividades incluem ações de vigilância, fiscalização e repressão a ilícitos transfronteiriços em áreas da faixa de fronteira e em pontos estratégicos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, destaca o Ministério da Defesa.

Procurador do RS media debate

O procurador da República Bruno Alexandre Gutschow, que atua no Rio Grande do Sul, será um dos mediadores da roda de conversa “Atuação Estrutural em Educação”, realizada pelo Ministério Público Federal nesta segunda-feira. O encontro virtual reunirá integrantes do MPF e dos Ministérios Públicos Estaduais para debater estratégias voltadas à efetivação do direito à educação.

Governo faz articulação para ajuste nas contas em 2027

Texto aprovado na Câmara agora segue para apreciação do Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira mudanças nas regras fiscais que permitem ao governo Lula ampliar gastos fora dos limites estabelecidos neste ano eleitoral, mas prometem conter despesas em 2027.

Segundo auxiliares do presidente, as mudanças ocorreram para atender demandas de parlamentares para conceder benefícios tributários ainda em 2026, além de criar uma subvenção para o etanol. Como contrapartida, foi negociada a criação de mais dois gatilhos para o arcabouço fiscal, a serem acionados em caso de déficit nas contas do governo - como no caso de 2027.

As mudanças foram incorporadas ao projeto de lei complementar (PLP) que permite ao governo usar as receitas extras com a alta do petróleo para reduzir impostos sobre gasolina e etanol. O relatório da deputada federal Marussa Boldrin (Republicanos-GO) foi aprovado por 318 votos favoráveis e 113 contrários e, ao longo da tramitação

no Congresso, acabou por incluir uma série de assuntos alheios ao tema original do projeto, os chamados jabutis.

A pedido do governo, o projeto incorpora medidas de ajuste fiscal que miram o crescimento das despesas obrigatórias. A lógica é criar mecanismos para impedir que, em um cenário de déficit nas contas públicas, despesas vinculadas por lei continuem crescendo em ritmo

superior ao permitido pelo arcabouço fiscal, de no máximo 2,5% acima da inflação.

A medida, segundo integrantes da área econômica, pode conter em cerca de R\$ 10 bilhões o avanço das despesas obrigatórias em 2027 e antecipa parte da estratégia de ajuste para o ano que vem. O ajuste é necessário para viabilizar o arcabouço fiscal, regra aprovada no primeiro ano da atual gestão

THIAGO CRISTINO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Proposta que altera regras fiscais foi aprovada pelos deputados

Alcolumbre quer apoio de Lula para recondução

Em um ambiente ainda marcado por tensão entre Poderes, o governo Lula lançou uma ofensiva para convencer o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a levar à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1. O resultado dessa articulação pode pavimentar o apoio do PT à reeleição do amapaense na presidência da casa.

Alcolumbre ainda não verbalizou o desejo a Lula, mesmo em conversa com o presidente nesta quarta-feira (12). Mas, segundo aliados, a reaproximação visa assegurar o

apoio do PT à sua manutenção no comando do Senado em 2027. O governo também não trata do tema abertamente, mas entende que a reeleição do amapaense é de seu interesse. Interlocutores de ambos dizem que uma nova reunião pode ocorrer esta semana.

A cúpula bolsonarista quer eleger Tereza Cristina (PP-MS) para a presidência do Senado. Nesse sentido, o fim da 6x1 é a pauta que pode fazer retomar a parceria de Lula e Alcolumbre, rompida em abril com a rejeição da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tri-

bunal Federal (STF).

Mesmo depois de dois encontros em um esforço de reconciliação, Lula e Alcolumbre não chegaram a um acordo sobre a proposta trabalhista no Senado. Segundo relatos, o presidente insiste para que Alcolumbre submeta o texto ao plenário antes das eleições. Mas o parlamentar resiste, argumentando que os pares não desejam votá-lo até lá.

Para pressionar Alcolumbre, aliados de Lula afirmam que ele pagará o preço político pelo travamento de pautas de interesse popular em pleno ano eleitoral.

Flávio Bolsonaro tem filiação ao PL retomada pelo TSE



O senador Flávio Bolsonaro (PL) foi filiado, sem seu aval, ao partido do MBL (Movimento Brasil Livre), o Missão, atrapalhando o registro formal de sua candidatura presidencial, que seria feita

por sua equipe nesta quinta-feira. Certidão histórica de filiação partidária emitida pela corte mostra que a filiação ao Missão foi registrada em 12 de agosto de 2026.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Kassio Nunes Marques, atendeu ao pedido de advogados de Flávio e restabeleceu, em decisão na tarde desta quinta, a filiação

original do presidenciável ao PL, liberando o trâmite para o registro da candidatura junto à Justiça Eleitoral. Na decisão, o ministro pede que o tribunal preserve os dados de acesso ao sistema de filiação e encaminha o caso à Polícia Federal para que instaura um inquérito para apurar quem foi responsável pela filiação fraudulenta.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Campanha nas ruas e na internet começa domingo

Propaganda de rádio e televisão se inicia no dia 28 de agosto; primeiro turno das eleições ocorre em 4 de outubro



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

A partir deste domingo, os candidatos que disputarão as eleições deste ano podem começar a divulgar a propaganda eleitoral nas ruas e na internet. O pleito está marcado para 4 de outubro e o segundo turno, caso necessário em disputas ao Executivo, será em 25 de outubro.

No Rio Grande do Sul, as candidaturas ao Palácio Piratini já mobilizam a militância e as agendas corpo a corpo com a população. As propagandas gratuitas em rádio e televisão terão início em 28 de agosto.

Gabriel Souza (MDB) inicia a campanha neste domingo com agendas em Porto Alegre e no Norte do Estado. Na Capital, o primeiro compromisso será um adesivo no Largo Zumbi dos Palmares, no bairro Cidade Baixa, a partir das 10h. À tarde, o candidato vai a Carazinho, onde participará, a partir das 18h, de mobilização com lideranças regionais.

Juliana Brizola (PDT) começará o domingo com uma caminhada no Brique da Redenção. Após, deverá se deslocar para o comitê da campanha, localizado na rua José Bonifácio, 581 - bairro Farroupilha.

Já Luciano Zucco (PL) prevê mobilização pela manhã no comitê, na rua Voluntários da Pátria, 2904 - bairro Floresta, e algumas agendas em Porto Alegre e Canoas, podendo também serem estendidas para São Leopoldo, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul. A equipe segue avaliando as condições climáticas para



Luciano Zucco, do PL, comanda chapa ao governo do Estado



Gabriel Souza representa candidatura encabeçada pelo MDB

definir o roteiro.

O candidato Marcelo Maranata (PSDB) inicia o dia com a abertura do Comitê Central de campanha (Avenida Farrapos, 2818 - bairro São Geraldo). A programação inclui adesivo no bairro Belém Novo, em Porto Alegre.

Uma das candidatas da esquerda radical, Priscila Voigt (UP) iniciará a campanha com panfletagem às 9h em Novo Hamburgo. À tarde, por volta das 14h, deverá realizar ato político no bairro Santa Rosa, em Porto Alegre.

Rejane de Oliveira (PSTU) estará às 10h no Parque da Redenção, com materiais físicos. A candidatura pretende conversar com a população no local e colher imagens para as redes sociais.

César Pontes (PCO) fará uma reunião neste domingo, marcada para ocorrer das 10h às 14h. À tarde, o candidato fará atividade no Brique da Redenção.

Apesar de a campanha oficial ter início apenas neste domingo, os candidatos estão participando há meses de debates, eventos promovidos por entida-



Pedetista Juliana Brizola lidera coligação na disputa ao Piratini



Tucano Marcelo Maranata conduz chapa pura na corrida eleitoral

des e encontros com militância. De 20 de julho até 5 de agosto, as sete candidaturas foram confirmadas pelas respectivas siglas em convenções partidárias.

No dia 6 de agosto, os quatro candidatos ao Palácio Piratini cujos partidos têm representação no Congresso Nacional - Gabriel, Juliana, Zucco e Maranata - participaram do primeiro debate em veículo jornalístico, organizado pela Rádio Gaúcha.

Já no último domingo, os mesmos candidatos compareceram ao primeiro embate em rede aberta de televisão, realiza-

do pela rede Bandeirantes no Rio Grande do Sul.

Dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o Rio Grande do Sul tem 8.526.233 pessoas aptas a votar nas Eleições Gerais de 2026. As informações foram disponibilizadas no site da instituição após o fim do processamento de dados do Cadastro Nacional de Eleitores.

O eleitorado gaúcho apto a votar foi reduzido em 1,8% em relação às eleições de 2024 (8.682.558) e aumentou em 1,22% em relação à última eleição geral, realizada em 2022 (8.423.308).

Justiça Eleitoral impõe restrições às propagandas

Com o início das campanhas, os candidatos precisam estar atentos a uma série de vedações impostas pela Justiça Eleitoral neste período. Há proibições mais antigas, como a de propagandas em outdoors, por exemplo. Mas há regras específicas para as eleições deste ano, como as limitações para o uso de Inteligência Artificial.

Entre as vedações tradicionais, estão: propaganda via tele-

marketing; disparo de mensagens em massa sem consentimento do destinatário; assédio eleitoral em ambiente de trabalho público ou privado; uso de tróis elétricos, exceto para sonorização de comícios; propaganda em outdoor.

Já as regras para o uso de IA foram definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em resolução de março deste ano. Em suma, elas buscam evitar a

divulgação de desinformação. Estão vedadas a propagação de conteúdos manipulados para desinformar; o uso de deepfake; o impulsionamento pago de novo conteúdo produzido com a tecnologia a 72h do pleito e nas 24h posteriores à eleição. Também é obrigatório que as candidaturas informe de forma explícita e destacada quando um conteúdo foi produzido utilizando IA.

Próximas datas do calendário eleitoral

🗳️ 20 de agosto Prazo para solicitar voto em trânsito

🗳️ 28 de agosto a 1º de outubro Horário eleitoral gratuito nas emissoras de rádio e televisão

🗳️ 14 de setembro Lacração de sistemas eleitorais e programas de verificação desenvolvidos pelas entidades fiscalizadoras

🗳️ 14 de setembro Último dia para o eleitor que se adequa a resolução do programa Seu Voto Importa solicitar o fornecimento de transporte especial

🗳️ 4 de outubro Realização do 1º turno das eleições

🗳️ 25 de outubro Eventual 2º turno das eleições

Casos de sarampo em São Paulo acendem alerta no RS

Especialista diz que doença é símbolo de hesitação vacinal e negacionismo

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Eliminado do Brasil em 2016 e ressurgindo em 2019, o sarampo voltou a ser um problema no País. A crise atual é no estado de São Paulo, onde, até o momento, 23 casos foram diagnosticados. Especialistas não descartam a hipótese de que, por conta da sua alta transmissibilidade, e da baixa cobertura vacinal, a doença chegue ao Rio Grande do Sul. Apesar de algumas suspeitas, o Estado não teve nenhum caso confirmado neste ano. Em 2025, houve apenas um paciente confirmado importado, em Porto Alegre. Assim como em 2024, com a ocorrência em Rio Grande.

A maior crise do Estado foi no ano de 1991, com 6.519 infectados pela enfermidade. Também se destaca a série histórica de 16 anos em que o RS ficou de 2000 a 2016 sem nenhum diagnóstico, sendo quebrada em 2017, com 47 confirmações.

Na avaliação de Mateus Helfer, infectologista do Weinmann, o que se precisa para ter casos de sarampo no Rio Grande do Sul, é a mesma coisa que ocorre em São Paulo, uma cobertura vacinal inadequada, abaixo da meta necessária para

o sarampo. “O ponto-chave da doença é sua alta transmissibilidade. Uma pessoa infectada pode transmitir para outras 12 a 18. É necessário ter uma cobertura vacinal muito ampla para conseguir uma população protegida, cerca de 95% tem que ser vacinada”, explica.

Além disso, Helfer declara que “o sarampo é um símbolo do problema de hesitação vacinal e do negacionismo que vivemos. Cerca de um em cada mil casos ocorre um óbito e, por ser uma doença que se espalha muito rápido, em uma comunidade não protegida, serão milhares de ocorrências”.

Conforme a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), existem diversas ações a serem tomadas pela Vigilância Epidemiológica em caso de confirmação da doença. Por exemplo, o bloqueio vacinal seletivo, que é revisar a situação vacinal dos contactantes da pessoa infectada nos seis dias anteriores ao surgimento das manchas avermelhadas. Também são feitas ações vacinais na região do caso confirmado. Vale ressaltar que o bloqueio vacinal já é realizado mesmo em caso de suspeita de sarampo.

Segundo a Secretaria de Saúde de Porto Alegre, houve 23 suspeitas de sarampo neste ano, com dois casos em investigação

no momento pela Diretoria de Vigilância em Saúde. Destes, 21 já foram descartados.

Helfer ainda diz que o “pulo do gato” para prevenção do sarampo, realmente, é a vacinação. “A transmissão do sarampo acontece via aérea, respiração, aerosol. Várias gotículas da fala e da respiração ficam dispersas no ar e, realmente prevenir de que contactantes peguem é muito difícil. Se pode tentar lançar mão de ambientes arejados, fazer um certo isolamento, se for entrar em contato, deve ser muito breve, com o uso de máscara. Mas a solução está realmente na vacinação”, destaca.

A vacina utilizada contra a doença é a triplice viral (sarampo, caxumba e rubéola). Conforme a SES/RS, 88,05% tomaram a primeira dose e 71,48% a segunda no Estado.

Sintomas mais comuns em casos de sarampo

- Manchas avermelhadas na pele
- Febre
- Tosse
- Conjuntivite
- Otite
- Manchas internas na bochecha

Bolha de calor atingirá todas as regiões do Brasil

/ CLIMA

A MetSul Meteorologia alerta para a intensificação de uma forte bolha de calor sobre o Centro do Brasil, com temperaturas que vão disparar a partir do final desta semana e devem atingir níveis muito elevados no fim de semana e no começo da próxima semana com marcas de até 40°C a 42°C.

No Sul do Brasil, a massa de ar quente inicialmente entrará pelo Paraná, sobretudo no Norte do estado. No fim de semana, no entanto, o ar quente começará a se expandir para Sul e vai alcançar Santa Catarina e o Paraná.

O começo da semana que vem pode ter temperaturas muito altas, em alguns locais perto

e acima de 35°C, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Há dados, sujeitos a mudanças, indicando que as tardes de segunda e terça-feira poderiam ser muito quentes na Metade Norte gaúcha, incluindo Porto Alegre, Região Metropolitana e o Litoral Norte.

Enquanto isso, após as intensas chuvas que atingiram o Estado nesta semana, o Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Rio Grande do Sul alerta para a elevação do nível dos rios. As regiões com maior risco são Norte, Noroeste, Missões, Nordeste, Centro, Região Metropolitana de Porto Alegre, Serra gaúcha, Vales e Litoral Norte. Existe o risco de elevação do nível dos rios Taquari (e seus afluentes),

Caí, Paranhana, Sinos, Gravataí, Uruguai (na região Norte), Várzea, Passo Fundo, Maquiné e Três Forquilhas.

Nesta sexta-feira, segundo a MetSul Meteorologia, muitas nuvens ainda cobrem o Rio Grande do Sul e pode chover e garoar em alguns pontos em parte do dia, mas ocorrem momentos de aberturas de sol em parte do Estado. No sábado, ainda haverá a ocorrência de chuva isolada no território gaúcho. A instabilidade, contudo, aumenta e muito no domingo com uma frente quente que se formará no Rio Grande do Sul e que trará chuva forte, muitos raios e risco de queda de grizo em diversos pontos do Oeste, Centro, Sul e o Leste gaúcho.

Decreto cria Museu da Educação para o Futuro, mas obras seguem sem data

/ EDUCAÇÃO

Laura Richa

laura.oliveira@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite assinou nesta quinta-feira o decreto que cria oficialmente o Museu da Educação para o Futuro (Museeduca), que será instalado no Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre. Apesar da formalização do equipamento, as obras do museu ainda não começaram. A previsão mais recente do governo é que a estrutura seja concluída ao longo de 2027.

O museu ocupará uma área de cerca de 2 mil m² no andar térreo do Instituto de Educação, que voltou a receber alunos em 2024 após oito anos fechado para obras de restauração e modernização. A proposta é que o Museeduca funcione de forma integrada à escola, sem alterar a atividade educacional da instituição.

Segundo Leite, o Instituto de Educação, considerado uma ins-

tituição histórica do Estado, deve continuar funcionando como escola, mas também servir como espaço de referência para outras instituições de ensino. O museu terá salas interativas voltadas à história da educação e, principalmente, às transformações previstas para o futuro. A proposta do Museeduca é abordar as mudanças provocadas pela revolução tecnológica, as relações sociais e os novos processos de aprendizagem. Conforme Leite, o espaço deverá estimular a reflexão sobre a importância da educação diante das transformações da sociedade.

O projeto museográfico já foi elaborado. De acordo com o governador, o Estado mantém uma cooperação técnica com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), responsável pela contratação de consultores especializados na elaboração do projeto. Entre os trabalhos usados como referência estão equipamentos culturais como o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.



HOJE NOS CINEMAS

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 22ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h30min, tem São Bernardo x Botafogo-SP e Ponte Preta x Náutico, e, às 20h30min, Sport x Londrina. No sábado, às 16h, Criciúma x Goiás, Atlético-GO x Vila Nova e Ceará x Cuiabá, e, às 18h30min, Juventude x Fortaleza. Já no domingo, às 11h, Operário-PR x Avaí, e, às 18h30min, América-MG x Athletico-MG e CRB x Novorizontino.

Série C - Pela 17ª rodada da fase de grupos, domingo, às 16h, o Caxias recebe o Figueirense no Centenário.

Série D - Depois de empatar em 1 a 1 na ida, o São José visita o Gama-DF no Bezerrão, em busca de uma vaga nas semifinais do torneio. Caso avance de fase, o time se garante na Série C do ano que vem.

Divisão de Acesso - Pela 5ª rodada, no sábado (15), às 15h, Glória de Vacaria x APAFUT e Aimoré x Bagé. No domingo (16), às 11h, Santa Cruz x Gramadense, às 15h, Brasil-Pel x Brasil de Farpouilha, Veranópolis x Pelotas e União Frederiquense x Esportivo. Trinta minutos depois, Lajeaden- se x Passo Fundo, e às 16h, Guarani-VA x Gaúcho-PF.

Brasileirão Feminino - Pela penúltima rodada da fase de liga, nesta sexta-feira, às 21h, as Grêmio enfrenta o Atlético-MG, na Arena MRV. No sábado, às 19h, o Inter pega a Ferroviária no Sesc Protásio Alves. No domingo, às 11h, o Juventude enfrenta o Palmeiras na Arena Barueri.

Fluminense - O clube carioca anunciou nesta quinta-feira a demissão do técnico Luis Zubeldía. A decisão da diretoria tricolor vem após o empate sem gols com o Independiente Rivadavia, no Maracanã, pela primeira partida da fase de oitavas de final da Libertadores.

NBA - Em menos de um ano, o Los Angeles Lakers deve ser vendido mais uma vez. Após Mark Walter comprar o time por US\$ 10 bilhões (R\$ 52 bilhões) no fim de outubro do ano passado, a equipe californiana está prestes a ser revendida pelo maior valor já pago por uma franquia esportiva na América do Norte. Josh Kushner e Bob Iger fizeram oferta de cerca de US\$ 12,5 bilhões (R\$ 64,7 bilhões), e devem virar os novos donos do time.

Óbito - O basquete brasileiro se despediu nesta quinta-feira de Carlos Massoni, o Mosquito, campeão mundial em 1963, aos 87 anos. O ex-jogador ainda conquistou duas medalhas de bronze com a seleção brasileira nos Jogos de Roma-1960 e Tóquio-1964.

Grêmio viaja até Belo Horizonte em busca da primeira vitória fora de casa

Luís Castro deve apostar em Krovinovic para enfrentar o Atlético-MG neste domingo, às 16h

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Após uma semana sem partidas, o Grêmio volta a campo neste domingo para enfrentar o Atlético-MG, na Arena MRV, em Belo Horizonte, às 16h. E o técnico Luís Castro deve ter um novo reforço para a 23ª rodada do Brasileirão: Krovinovic já está regularizado junto à CBF. Nesta quinta-feira foi publicado o nome do croata no Boletim Informativo Diário (BID) e o jogador pode atuar em todas as

funções do meio-campo, “Sei que posso jogar em todas as posições do meio, mais para frente e mais para trás. Antes era mais 10. Nos últimos anos, aprendi muito da parte defensiva e sei que sou um jogador mais completo”, afirmou.

Nardoni que compõe o tripé de meio-campistas deve dar seu lugar ao novo reforço, podendo deixar o time mais ofensivo sem abrir mão da solidez na defesa.

Durante o treino desta quinta-feira, Castro deu ênfase na parte tática. Na sessão de treinamentos anterior, o português exercitou a transição ofensiva com poucos toques, para chegar com rapidez no último terço do campo. A semana cheia de treinos atrelada ao novo reforço pode ajudar o clube a garantir a primeira vitória fora de casa, assim distanciar o time da zona da degola.

Já o Galo vem de uma sequência de oito jogos sem perder. Dentro desse recorte, soma uma vitória contra o líder, Palmeiras, e um triunfo frente ao Bragantino, pela Sul-Americana, na quarta-feira, ambos fora de casa. Na Arena MRV, os mineiros não vencem desde o final de maio, quando derrotaram o Puerto Cabello-VEN,

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	48	22	14	6	2	38	16	22
02 Flamengo	42	21	12	6	3	39	18	21
03 Athletico-PR	40	22	12	4	6	30	19	11
04 Fluminense	35	22	9	8	5	31	26	5
05 Cruzeiro	33	22	9	6	7	30	31	-1
06 Bahia	33	22	8	9	5	29	25	4
07 Corinthians	32	22	8	8	6	24	20	4
08 Bragantino	31	21	9	4	8	26	22	4
09 Botafogo	30	21	8	6	7	35	33	2
10 Coritiba	30	22	8	6	8	27	29	-2
11 Atlético-MG	29	21	8	5	8	27	27	0
12 São Paulo	26	21	7	5	9	26	25	1
13 Vitória	26	22	7	5	10	22	33	-11
14 Grêmio	25	21	6	7	8	24	27	-3
15 Mirassol	23	21	6	5	10	24	30	-6
16 Inter	23	22	5	8	9	23	27	-4
17 Santos	22	21	5	7	9	29	35	-6
18 Vasco	22	21	5	7	9	23	31	-8
19 Remo	22	22	5	7	10	26	36	-10
20 Chapecoense	10	21	1	7	13	20	43	-23

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

pela fase de grupos do torneio continental, antes da pausa para a Copa do Mundo,

Dessa forma, o Tricolor pode ir a campo com Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Wallace e Marlon; Villasanti, Noriega e Nardoni(Krovinovic); Jovane Cabral (Tetê), Carlos Vinícius e Pavón. Já o time de Eduardo Dominguez deve ser: Everson; Preciado, Ruan, Vitor Hugo e Renan Lodi; Pérez, Alan Franco, Cisse e Bernard (Igor Gomes); Minda e Cassierra.

Ainda no mercado, a diretoria encaminha a contratação do volante Danilo Barbosa, 30 anos, com passagens pelo futebol brasileiro, árabe e europeu. No Brasil, ele foi bicampeão da Libertadores (Palmeiras, 2021, e Botafogo, 2024), além de conquistar um Brasileirão pelo clube carioca, 2024. Atualmente, o atleta de 30 anos atua pelo Al-Ula, da segunda divisão do Campeonato Saudita. Na temporada passada, o clube ficou a uma vitória de subir para a elite do país.

Antes do duelo contra o Remo, Inter tem embate jurídico por dívida

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Seguindo a preparação para encarar o Remo na próxima segunda-feira, às 20h, no Beira-Rio, o Inter segue tentando equilibrar as finanças para contratar novos jogadores para o elenco de Paulo

Pezzolano. Recentemente, o clube ofereceu um trator como garantia à Justiça do Rio Grande do Sul em um processo movido pelo empresário Tiago Silva dos Santos para cobrar uma dívida.

A cobrança está atualmente em R\$ 30,6 mil e é referente às parcelas não pagas de uma comi-

são pela transferência do zagueiro Zé Gabriel, que jogou no clube de 2019 a 2021. As partes firmaram um acordo de quitação em junho de 2025 no valor de R\$ 85 mil. O descumprimento do cronograma de pagamentos, porém, levou a empresa credora a ingressar com a cobrança judicial em maio deste ano para receber o saldo remanescente atualizado.

Na defesa apresentada, o jurídico ofereceu um trator John Deere 5403, avaliado em mais de R\$ 80 mil, como caução. A estratégia tinha como objetivo obter o efeito suspensivo aos embargos, mecanismo que interromperia a execução da dívida enquanto os argumentos do clube fossem analisados. O caso aguarda nova análise do juiz Walter Jose Giroto sobre a aceitação do bem e o prosseguimento da cobrança.

Dentro de campo, o Inter seguiu a preparação para encarar os paraenses no fechamento da 23ª

rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado se encontra na 16ª colocação com 23 pontos, um acima do Santos, o primeiro time dentro da zona de rebaixamento. Os comandados de Paulo Pezzolano estão há seis jogos sem vencer na competição, e esperam acabar com o tabu contra o vice-lanterna do torneio.

Para se afastar do Z-4 e fazer valer o favoritismo, Pezzolano conta com o retorno de Villagra, que ficou de fora dos últimos dois duelos após relatar dores na coxa esquerda. Outro reforço no meio-campo é Thiago Maia, recuperado de uma lesão na coxa esquerda. O volante, no entanto, tem contrato até dezembro e ainda não sinalizou positivamente para a proposta de renovação apresentada pela direção.

Por fim, o jovem Benjamin esteve presente na atividade. O ganês estava em processo final de retraining para retorno aos gramados, após sofrer uma lesão na mesma região que os outros jogadores.



Argentino Villagra deve retornar à titularidade no meio-campo



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO/JC

VW T-Cross ganha câmbio de oito marchas e mais equipamentos



A linha 2027 do SUV estreia no mercado com uma evolução técnica importante: a introdução da nova transmissão automática de oito velocidades AQ300. Presente nas versões Sense, 200 TSI e Comfortline, o câmbio é o mesmo do Taos e foi desenvolvido para otimizar a entrega de força do motor 1.0 turbo 200 TSI, ao mesmo tempo em que oferece uma condução mais suave, eficiente e confortável.

Em velocidades constantes, especialmente em trajetos rodoviários, a transmissão automática permite que o propulsor funcione em rotações mais baixas. Já no uso urbano, o escalonamento mais amplo das oito marchas favorece arrancadas e retomadas mais progressivas.

Na prática, o veículo fica com maior eficiência energética. Tendo a versão Sense como referência, a melhora no consumo de combustível na cidade é de 5% abastecendo o T-Cross com etanol e de até 7% com gasolina.

Outra novidade da linha 2027 do modelo é o aumento de equipamentos na versão de entrada Sense com a adoção do pacote Urban. O kit inclui câmera de ré e rodas de liga-leve de 17 polegadas exclusivas.

A configuração 200 TSI também se tornou mais completa com a inclusão de câmera de ré, acesso sem chave e partida por botão, sensores de estacionamento dianteiros e volante multifuncional com revestimento premium.

Na Comfortline, os faróis em LED agora estão acompanhados de luz de posição na parte inferior do para-choque. Na cabine, espe-

lho retrovisor interno antiofuscante automático e sensores de chuva e crepuscular viram itens de série.

No topo da gama, as variantes Highline e Extreme, que utilizam a motorização 250 TSI, continuam tendo câmbio automático de seis marchas. Os preços do Volkswagen T-Cross 2027 começam em R\$ 119.990,00 e vão até R\$ 193.490,00.

GWM amplia a família Poer P30 com nova versão Pro

A picape média chinesa chega à linha 2027 com reforços para incrementar sua competitividade no segmento. O principal deles é o lançamento da inédita versão Pro (R\$ 205 mil), que passa a integrar a gama ao lado das configurações Trail (R\$ 227 mil) e Exclusive (R\$ 247 mil).

A Poer P30 Pro preserva o motor 2.4 turbodiesel de 184 cv de potência e 480 Nm de torque, a transmissão automática de nove velocidades, a tração 4x4 (com modos 2H, 4H e 4L) e o bloqueio eletrônico do diferencial traseiro, conjunto mecânico que garante versatilidade para rodar no asfalto ou encarar o fora-de-estrada.

A nova versão conta com recursos de auxílio à direção como piloto automático adaptativo, assistência em congestionamento, alerta de colisão frontal, frena-

gem autônoma de emergência, entre outros. Por outro lado, perde itens como retrovisores com rebatimento elétrico, sensores de estacionamento dianteiro, câmera 360 graus, tomada 12V, carregador sem fio, além dos bancos

dianteiros com ajustes elétricos, aquecimento e ventilação.

Na linha 2027 do utilitário, todas as configurações passam a vir com seis airbags de série. Já a top de linha Exclusive agrega teto solar como opcional.

GREAT WALL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC



Primeira de três

O Grupo DRSUL inaugurou, na terça-feira (11/08), a primeira concessionária da MG Motor no Rio Grande do Sul. Localizada na Rua Souza Reis, 414, em Porto Alegre, a nova operação recebeu investimento aproximado de R\$ 6 milhões. A DRSUL já trabalha para a abertura de novas vendas da MG Motor em 2027, nas cidades de Caxias do Sul e Novo Hamburgo, ampliando a cobertura da marca britânica, que pertence à chinesa SAIC Motor, no mercado gaúcho.

Certificação obtida

O Centro Tecnológico Randon, localizado em Farroupilha (RS), obteve da Secretaria Nacional de Segurança Pública a certificação para atuar como laboratório de ensaios na validação de veículos leves destinados aos usos das forças policiais. Com isso, o complexo está habilitado a realizar todos os ensaios exigidos para que automóveis possam ser homologados como viaturas policiais, conforme norma técnica do órgão público.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Camila Farina, Fabiano Salbego e Felipe Helfer



Carlos Porto e Carlos Denovaro



Cristina da Luz

Casa Cor RS 2026

Completando 35 anos no Rio Grande do Sul, a **Casa Cor RS 2026** teve abertura especial para imprensa na segunda-feira, 10, no **Antigo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Salgado Filho**, em Porto Alegre. Com o painel **A Conquista do Espaço**, de **Aldo Locatelli**, como recepção, e agora ambientado com ênfase para a necessária restauração em curso da obra, a mostra de decoração exibe similaridade e sintonia em todo o circuito, assinando uma edição madura e conectada com inovação, arte e cultura. A vista para a pista do aeroporto foi determinante para que arquitetos, designers e paisagistas refletissem sobre o tema **Mente e Coração**, proposto na criação de ambientes capazes de aproximar bem-estar, memória, afeto e novas formas de conexão. A mostra segue aberta à visitação **até 4 de outubro**.

Painel cultural



Luciano Alabarse

Um rico painel cultural enfocando o melhor da produção nacional da atualidade, entre espetáculos de teatro e dança, foram os destaques da apresentação da programação do **33º Porto Alegre em Cena**, que estreia em 10 de setembro, com mais de **45 espetáculos** ocupando **13 espaços culturais e de rua**. Esta talvez seja a menos internacional das edições do festival de artes cênicas, que já trouxe os maiores nomes da cena teatral, de dança e de música do mundo para Porto Alegre. Agora, o melhor é mesmo a prata da casa. Impossível listar tudo, mas os destaques ficam por conta de trabalhos inspirados na obra de **Ariano Suassuna**, **Caio Fernando Abreu** e **Guimarães Rosa**, e atores como Laila Garin, Bete Coelho e Camila Pitanga; Gilson de Barros, sob a direção de Amir Haddad; as cantoras Jussara Silveira, Sylvia Patricia, Dolores Solá, Liliana Herrero, Sandra Pêra mais Grace Gianoukas e Taís Araújo. Do Canadá, a dança do Cherepaka, da companhia Nadère Arts Vivants e Confession Publique, solo da companhia Mayday. Vale conferir!

Galeria da Semana

Com curadoria de Daniela Cidade, um dos mais importantes nomes da arte contemporânea do Rio Grande do Sul, o artista plástico Eduardo Vieira da Cunha abriu sua exposição **Work in progress**, na quinta-feira, 6, na Delphus Galeria de Arte.



Eduardo Vieira da Cunha

FOTOS TÂNIA MEINERZ/JC



Salete Salvador e Denise Pasetto



Celma Paese

Mãe pela Vida

O **Café da Catedral** abrigou a mobilização da **Associação Educadora São Carlos (Aesc)**, mantenedora do Hospital Mãe de Deus, em prol de suas iniciativas sociais, na tarde de quarta-feira, 12. O chá beneficente **Mãe pela Vida 2026** reuniu médicos, autoridades e apoiadores da causa, que, só em 2025, alcançou mais de meio milhão de pessoas pelas iniciativas da Aesc. Mais do que apenas números, esses dados representam pessoas que foram impactadas, cuidadas, reabilitadas, educadas ou que encontraram uma oportunidade para seguir em frente, destacou o diretor-executivo corporativo da Aesc, **João Baptista Feijó**.



Marileda Baggio e Lupicínio Rodrigues Filho

TÂNIA MEINERZ/JC



Sandro Junqueira, João Baptista Feijó e Tiago Ramos

TÂNIA MEINERZ/JC

O que vem por aí

- Os 128 anos do Asilo Padre Cacique serão comemorados na segunda edição do baile beneficente **A Solidariedade Não Envelhece**, na noite desta sexta-feira, 14 de agosto, no Grêmio Náutico União.
- No domingo, 16, a Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul promove a **Feijoada Beneficente da Liga/RS**, preparada pelo chef Lúcio, na Casa NTX, a partir das 13h.
- Na segunda-feira, 17, o jantar de abertura da Expoagas 2026 ocupará o Salão de Festas do Grêmio Náutico União, a partir das 20h.
- A fotografia Elvira Fortuna abre no dia 21, na Bodega da XV, em Pelotas, a exposição **Tempo da Luz** com imagens de cidades, praias, fazendas e paisagens naturais.

fechamento

► Calçados

Pela primeira vez em quase três décadas, o Brasil inverteu a balança comercial do setor de calçados. Em julho deste ano, as curvas de importação e exportação se cruzaram e o País importou US\$ 66 milhões (R\$ 382 mi) em pares de chinelos, sandálias e sapatos, contra US\$ 62 milhões (R\$ 314 mi) exportados.

► Taxa das blusinhas

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encaminhando a parlamentares uma carta contra a aprovação da Medida Provisória que dá fim à “taxa das blusinhas”. A comissão mista do Congresso sobre a MP seria instalada na quarta-feira, mas, por falta de acordo, o rito foi remarcado para esta quinta e agora está previsto para o início de setembro, a uma semana das regras caducarem.

► Saque Calamidade

A partir desta sexta-feira, os trabalhadores de Caseiros, Ilópolis, Minas do Leão e Taquari, no Rio Grande do Sul, podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. A liberação, motivada pelas chuvas intensas que atingiram as cidades, pode ser realizada de forma 100% digital, por meio do Aplicativo FGTS. O saque pode ser solicitado até 11 de novembro de 2026.

► Varejo

A Americanas registrou prejuízo de R\$ 274 milhões no segundo trimestre de 2026, alta de 179,6% ante a perda de R\$ 98 milhões registrada em igual período do ano passado. Considerando apenas as operações continuadas, o prejuízo foi de R\$ 279 milhões, quase quatro vezes os R\$ 70 milhões de um ano antes. Já o Ebitda ajustado totalizou R\$ 145 milhões, queda anual de 51,5%. A receita líquida somou R\$ 3,3 bilhões entre abril e junho, queda de 1,7% na comparação anual, enquanto a receita bruta recuou 1,5%, para R\$ 3,9 bilhões.

► Programas de milhagem

A Câmara aprovou nesta quinta-feira um projeto que cria um marco regulatório para os programas de milhagem das companhias aéreas. A proposta facilita a comercialização de milhas e prevê a conversão dos pontos em dinheiro. O texto vai ao Senado, onde também precisa ser aprovado para entrar em vigor. A proposta divide os programas de milhagem em duas categorias. Os com “liquidez oficial” contam com canal oficial para converter milhas em dinheiro e precisam ter regras claras para essa transferência ou para a comercialização dos pontos.

em foco

É dada a largada para a 54ª edição do

Festival de Cinema de Gramado.

Com atividades acontecendo desde quarta-feira, o mais tradicional festival de cinema do Brasil tem sua abertura oficial nesta sexta-feira. Ao todo, serão exibidos 74 filmes, entre curtas e longas, em cinco mostras competitivas para as quais estão inscritos longas-metragens brasileiros de ficção, documentários, curtas nacionais, longas gaúchos e curtas gaúchos, além de produções universitárias. O Festival também terá um aspecto econômico, a partir de encontros de mercado, rodadas de negócios e atividades formativas promovidas pelo Gramado Film Market. A programação desta sexta-feira começa às 15h, com apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado na Rua Coberta. Às 17h, o longa *Antártida* será exibido em sessão hors-concours, como filme de abertura do Festival. O sábado traz a entrega do Troféu Oscarito para Andréa Beltrão (que, por motivos de saúde, não poderá comparecer à homenagem) e a abertura das mostras competitivas nacionais, com *Feito Pipa* (longas de ficção) e *O projeto* (documentários). No domingo, às 18h, Marcos Caruso recebe o Troféu Cidade de Gramado, e o Palácio dos Festivais exibe o longa *Pele de Rinoceronte* - além da premiação dos curtas gaúchos, que estarão na telona nas tardes de sábado e domingo. Confira a programação completa nos sites do JC e do Festival de Cinema de Gramado. No decorrer da próxima semana, acompanhe a cobertura completa do Festival, a cargo de Igor Natusch, nas versões impressa e online e nas redes sociais do JC.



EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Os fãs de rock pesado testemunharam um momento histórico na noite de quarta-feira. Pela primeira vez em 33 anos, o guitarrista.

Ritchie Blackmore

subiu ao mesmo palco de seus companheiros de Deep Purple, em show ocorrido em Wantagh, Nova York (EUA). Na ocasião, o lendário músico tocou ao lado dos ex-companheiros o clássico *Smoke on the Water*. A aparição, aparentemente, encerra um longo ciclo de inimizade entre os



ANDY HAWKES/DEEP PURPLE/DIVULGAÇÃO/JC

músicos, e havia sido antecipada pelo próprio guitarrista na véspera do show, em uma postagem em seu perfil no Instagram. Segundo Blackmore, a iniciativa do reencontro foi sua, e o contato foi imediatamente bem recebido pelos ex-colegas de banda. “Mande um pombo-correio para (o vocalista) Ian Gillan em Portugal, onde ele mora, e perguntei: ‘O que você acha se eu subisse ao palco para um bis? Só uma música, não quero atrapalhar’. E ele pareceu adorar a ideia”, relatou o músico. Hoje com 81 anos, Blackmore enfrenta uma série de problemas de saúde, que o impedem de excursionar e até mesmo de fazer viagens longas de avião. O músico reside atualmente em um rancho em Long Beach, no estado norte-americano de Nova York, a curta distância do local onde o show foi realizado, o que facilitou sua participação.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

A sexta-feira ainda será de muitas nuvens no Rio Grande do Sul, mas ocorrem aberturas de sol em diversas localidades em meio à nebulosidade. Chance de chuva ou garoa passageira em pontos do Leste e do Norte do Estado. Dia ameno. O sábado ainda de muitas nuvens com aberturas sol. Chove em pontos isolados. No domingo, uma frente quente traz chuva forte, muito raios e granizo nas regiões Oeste, Centro, Sul e o Leste gaúcho. A temperatura mínima no Estado ficará na casa dos 11°C, e a máxima atinge 25°C.



11° 25°



FONTE:

Porto Alegre

Sexta de muitas nuvens com ocasionais aberturas na Capital. Chance ainda de precipitação leve passageira. O sábado ainda tem maior nebulosidade em parte do dia, com possibilidade ou de garoa ou de chuva leve passageira. O sol deve aparecer ao longo do sábado. No domingo, frente quente traz chuva com raios em Porto Alegre.



13° 17°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 24° 15°	 22° 17°	 28° 19°	 29° 18°	 23° 17°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira